

O JORNAL DE VILA DAS AVES 31 DE DEZEMBRO DE 2002 N.º268

# entremARGENS

PORTUGAL  
TAXA PAGA  
DEVESAS  
4400 V.N. Gaia

Autorizado a circular em  
invólucro de plástico fechado  
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



AVENÇA PORTE PAGO



cozinhas, mobiliário de banho,  
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,  
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304  
4815-288 Moreira de Cónegos  
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,50 EUROS

## As opções da Câmara de Santo Tirso para 2003

Assembleia Municipal aprovou por maioria as grandes opções da Câmara de Santo Tirso para 2003. A conclusão do Núcleo de Apoio à Deficiência e a construção de edifícios escolares aparecem na lista das prioridades, num ano considerado "negro" para as autarquias do país.

ACTUALIDADE PÁGINA 6 E 7

## Rebordões aprovou Plano e Orçamento para 2003

"Apesar das limitações que estão a ser impostas pelo Governo central", Manuel Oliveira, presidente da Junta de Rebordões acredita que 2003 será um ano bom para a freguesia, prevendo, inclusive, o arranque do pavilhão gimnodesportivo. Na última Assembleia de Freguesia, maioria aprovou Plano e Orçamento para 2003

ACTUALIDADE PÁGINA 8

## JSD de Bairro acusa JS de vandalizar painel de 'boas festas'

A mensagem de Natal da JSD de S. Pedro de Bairro foi retirada da Avenida Joaquim Leite e colocada nas escadas da sede da Junta de Freguesia. Uma atitude contestada pelos jovens sociais democratas que acusam a Juventude Socialista de vandalizar o referido painel de 'boas festas'. Contudo, a JS tem uma versão diferente do incidente.

ACTUALIDADE PÁGINA 10

## "Nunca houve tantas hipóteses de fazer um novo hospital em Santo Tirso como agora"



ENTREVISTA COM JOSÉ MARIA DIAS, DIRECTOR DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO. PÁGINAS 4 E 5

# FELIZ ANO NOVO

*São os votos do  
entremARGENS para  
todos  
os seus assinantes,  
colaboradores,  
anunciantes e  
amigos.*

# 2003

*Outra Visão do Mundo*

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360  
4795-018 Vila das Aves

## Sabia que, segundo o Dicionário de Língua Portuguesa Contemporânea, 'avense' é um adepto do Rio Ave?



### - TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens  
Climatização de Habitacões - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador  
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida ....

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

## EDITORIAL

# Uma excelentíssima gafe de identidade

Gafe - s. f. (do francês gaffe) 2. Erro cometido por lapso ou por negligência. "Cometer uma gafe".  
Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Designamos por "gentílicos" as palavras de uma língua com que referimos a pertença a uma terra, a uma toponímia, a um habitat, porventura aquelas que mais se assemelham a realidades do reino mineral e vegetal. Algumas como "escalabitanos" ou "albicastrenses", quando ouvidas pela primeira vez, lembram pedrarias raras saídas do aluvião das palavras comuns, tão sonantes se nos figuram na pronúncia, tão buriladas, tão carregadas de memória que só mesmo um dicionário ou enciclopédia no-las revelam em toda a sua aura e mistério. Outras parecem-nos já tão vulgares, tão terra a terra, tão unha com carne com o chão de que são nutridas que dizê-las resulta tão natural para quem as diz como dizer o próprio nome ou os apelidos da sua árvore genealógica. E, no entanto, com mais ou menos história ou geografia, averbados na memória de gerações antes mesmo de terem sido gravados nos cardápios, nos cartórios paroquiais ou nos registos das modernas conservatórias, os nomes com que designamos as povoações e as suas gentes aí estão confundidos com os da sua identidade pessoal, a julgar pelos Bragas, Guimarães ou Braganças que mesmo não sendo bracarenses, vimaranenses ou brigantinos por certo tiveram antepassados com essa "marca" de origem e de naturalidade a partir de um dado momento em que de lá se ausentaram. Gentílicos há que se prestam a autênticos malabarismos verbais, tais as variantes que admitem; veja-se como exemplo aqueles com que podemos designar os habitantes da Lusa Atenas denotando com isso distinção ou vulgaridade conforme usemos "conimbrigense", "conimbricense", "coimbreense" ou "coimbrão". Daí que alguns destes gentílicos se prestem a "ratoeiras" como a de querer inadvertidamente referi-los, no plural como "coimbrões" e, por acaso, estar referindo o nome de uma terra mais ao norte e que com Coimbra há-de por certo ter uma qualquer afinidade. É contra ratoeiras destas que, além de um dicionário, vale a pena consultar também uma boa gramática. Eis uma das razões por que o português é considerado uma língua muito traçoira!

Mas que vulgares falantes como nós caiam nos "lapsos de língua" e nos "lapsos de pena" ou que, por muito que lhes demos caça, as "gralhas" ainda resistam e grassem nas páginas da nossa imprensa também vai sendo vulgar!

Porém até no melhor pano cai a nódoa, a julgar pelo lapso, equívoco ou gafe com que o novo "Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea" nos brindou a todos nós, "avenses". Não nos admiraríamos se nele não viesse averbado o gentílico "avense". Aliás, quantos de nós se lembraram de o procurar em tal certidão de registo? Surpresa, isso sim, foi ver esse gentílico referido às gentes do Rio Ave Futebol Clube em duas entradas, sem que uma só delas nos certifique a existência. E, (pasmese!) os notáveis linguistas certificaram este erro através da leitura enfiada de crónicas de jogos do Clube Desportivo das Aves do Jornal "A Bola" de Abril de 97, desnaturando para português ver o dito gentílico. De facto vivemos como os "vilacondenses" na margem do Rio Ave e aos rios Ave e seu afluente Vizela (o pequeno Ave) devemos o topónimo "Aves" e o correspondente gentílico "avenses" mas temos que convir que não somos tidos e achados, mesmo se o Clube que nos representa, o Clube Desportivo das Aves, já por duas vezes passou pelo escalão maior do futebol nacional. Será que os equívocos começam e acabam na própria representação que fazemos do nosso topónimo através do feminino "as Aves" e de frases como "as Aves voam alto", apagando-se de todo a relação com o Ave e o seu diminutivo Vizela? Será que devemos mesmo corrigir esta representação pedindo na Conservatória que de tal se possa encarregar a mudança para o masculino Vila dos Aves (e não creio que isto seja uma traição histórica, muito pelo contrário!)? Que os doutos linguistas que de alguma forma mexeram nos nossos brios reparem logo que possível a deturpação em que caíram e, já agora, nos ajudem a resolver também os equívocos identitários em que nós próprios nos enredamos. Mas que somos "avenses", lá isso somos e com prazer e não creio que os "vilacondenses" reivindiquem com propriedade tal designação. É que, e que nos desculpem os linguistas, mesmo poluídos e a reclamar a efectiva despoluição, "os rios da nossa terra sempre são mais belos que o Tejo"; não mora neles "a memória das naus", como dizia Alberto Caeiro, mas, remotamente, a amenidade das nossas origens e da nossa identidade, ancorados que estamos nesta mesopotâmia de Entre-os Aves. Que o novo ano nos reserve surpresas mais agradáveis e menos gafes é o voto que faço aos avenses e genericamente a todos os nossos leitores. ||||

## Festa de Passagem de ano na Praça do Município

À semelhança dos anos anteriores, a autarquia de Santo Tirso organiza a já tradicional festa de "Passagem d' Ano" a realizar na Praça do Município, a partir das 22 horas desta noite (31 de dezembro). O grupo "Curtisom" animará musicalmente a iniciativa com actuações às 23h00 e às 00h20. Pelo meio, sessão de fogo de artifício a assinalar a passagem de ano e a oferta de champanhe, bolo-rei e, a terminar a festa, chocolate quente. ||||

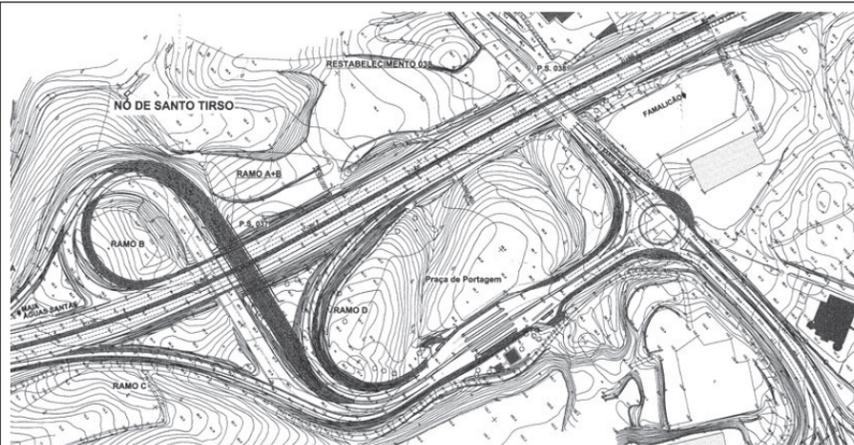
## Sarau de Reis a 11 de Janeiro

INICIATIVA MARCA O INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES DOS 70 ANOS DE EXISTÊNCIA DO AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS

Dando continuidade ao trabalho realizado em anos anteriores, os Escuteiros de Vila das Aves realizam o XVII Sarau de Reis, no próximo dia 11 de Janeiro de 2003, pelas 20h00, como habitualmente, no Salão Paroquial de Vila das Aves.

Este ano, a iniciativa será marcada pela abertura oficial das comemorações dos 70 anos de existência do agrupamento; comemorações estas que se prolongarão por todo o ano de 2003.

A entrada para esta festa de Reis é gratuita para todos os que desejarem passar um "ótimo sarau ao som dos tradicionais cantares de Reis, que as associações, movimentos e escolas farão entoar no Salão Paroquial". ||||



## Beneficiação do sublanço da A3 e construção de rotunda à saída da portagem de Santo Tirso

BRISA CONSULTA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

A BRISA solicitou recentemente à Câmara Municipal de Santo Tirso os pareceres técnicos sobre duas importantes empreitadas: alargamento e beneficiação do sublanço da autoestrada A3 (Maia/Santo Tirso); e construção de rotunda na saída da portagem de Santo Tirso. As obras em questão - que deverão merecer rapidamente o parecer favorável da edilidade tirsense - vão ser integralmente executadas pela BRISA, permitindo o descongestionamento do tráfego e a diminuição da sinistralidade no local. ||||

### Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Brindes publicitários  
Prestígio / Personalizados  
Fatos de Trabalho  
Publicidade

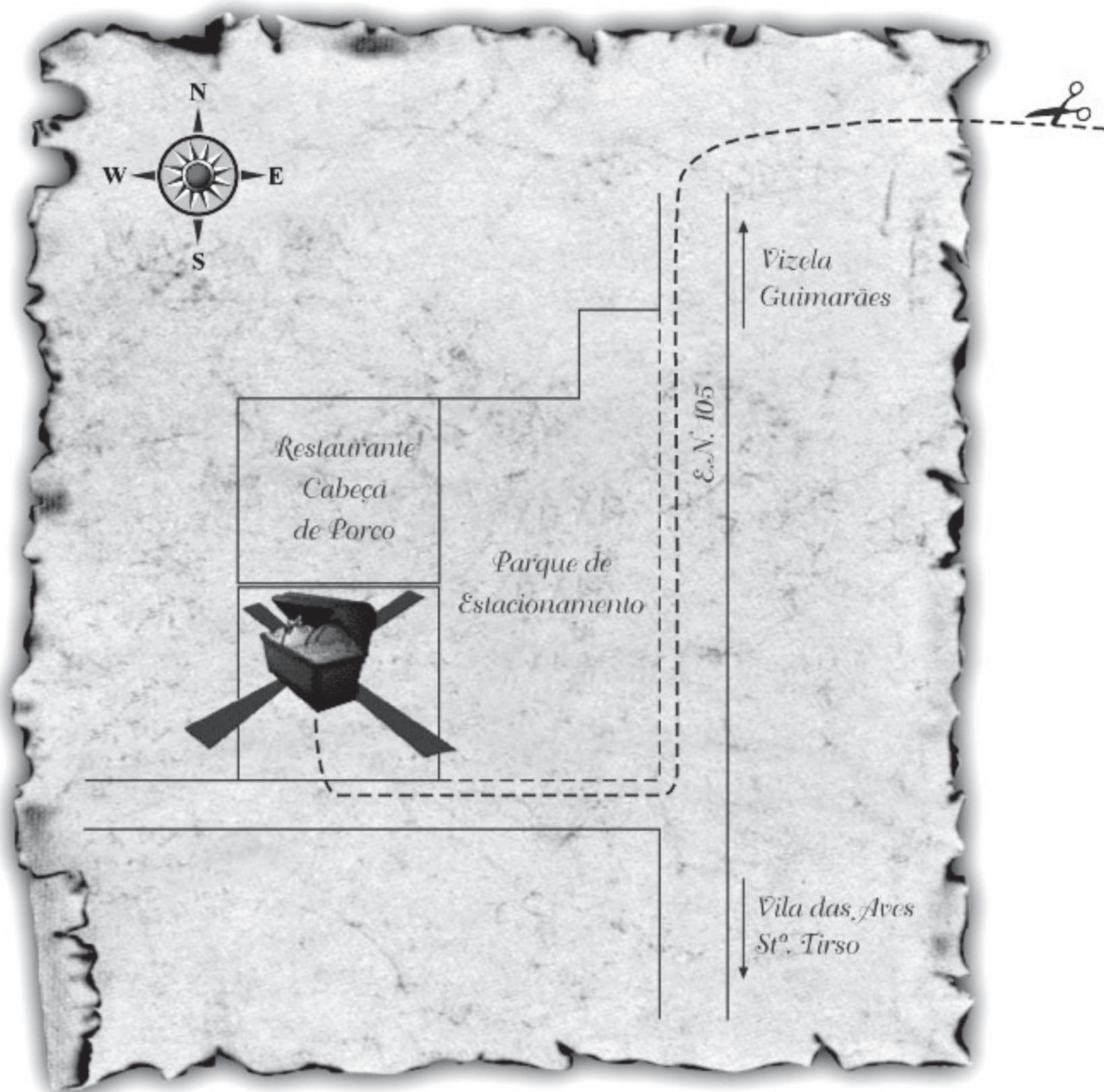
Rua João Bento Padilha - Edifício Bom Nome, Loja T - 4795-076 Aves  
Telefone 252872015 Telem. 919365045 Email: filbrind@clix.pt

## A FUNERÁRIA DAS AVES

Maria da Anunciação R. Alves Costa  
Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Umas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroas de flores  
Telef. 252941467 - Fax 252942382  
Rua do Engenho (Estação)  
VILA DAS AVES



*Corte caminho em direcção ao seu tesouro.*



*Novo Balcão em Lordelo  
na Estrada Nacional n.º 105, em Guimarães.*

**UMA DESCOBERTA PARA VOCÊ COMEMORAR**

Não só lhe dizemos que tem um tesouro à sua espera, como ainda  
lhe fornecemos o mapa. Aproveite para descobrir o seu Balcão.



[www.montepiogeral.pt](http://www.montepiogeral.pt)

**MONTEPIO GERAL**

HÁ VALORES QUE DURAM SEMPRE

# "Começa a ser difícil melhorar a qualidade"

ENTREVISTA COM JOSÉ MARIA DIAS, DIRECTOR DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO

**Já é possível fazer um balanço da sua actividade à frente deste Hospital a poucos meses de completar os dois anos como director, e tendo em conta os desafios colocados na altura?**

...três. Faz três anos em Abril. Sim, dá para fazer um balanço. Na altura existiam situações pontuais neste ou naquele serviço que estavam a originar algumas dificuldades no funcionamento dos mesmos. Tínhamos problemas no nosso serviço de urgência devido ao número de médicos tarefeiros que nos ajudavam nesse serviço. Tínhamos também um problema grave na maternidade e as recomendações que tínhamos eram no sentido de a fechar durante a noite.

Felizmente as coisas, ao fim de uns meses, estavam mais ou menos equilibradas. Fizemos alterações na nossa consulta externa, fizemos alterações na actividade do bloco operatório para tentar levar o hospital a uma produtividade conducente com aquilo que achávamos que era possível fazer. Por outro lado, criamos uma nova estrutura em termos cirúrgicos, que foi a cirurgia de ambulatório, que nos permite dar resposta a uma percentagem alta de doentes em ambulatório (doentes que são operados de manhã e saem à noite). Portanto, conseguimos equilibrar todos os factores adversos ao bom funcionamento da estrutura.

**A ideia que muitas vezes se tem do Hospital de Santo Tirso traduz-se numa certa incapacidade de resposta face aos problemas dos cidadãos. Tendo tido, antes de assumir o cargo de director, uma visão exterior do hospital, pergunto-lhe se também era essa a ideia que fazia desta unidade de saúde?**

Era um pouco isso. De facto, o hospital nalgumas áreas dava resposta, noutras não existiria uma resposta concreta. A minha perspectiva depois de estar aqui, é a de que existe justificação para a complicação. Mas, ainda que não seja fácil alterar as coisas, é sempre possível fazer melhor. Nestes últimos três anos conseguimos acabar com a lista de espera na consulta externa. Em termos de otorrino, temos uma consulta externa que dá uma resposta muito boa. A oftalmologia, era um problema grave e que se mantém, porque de facto o hospital não consegue dar resposta a todos os doentes que

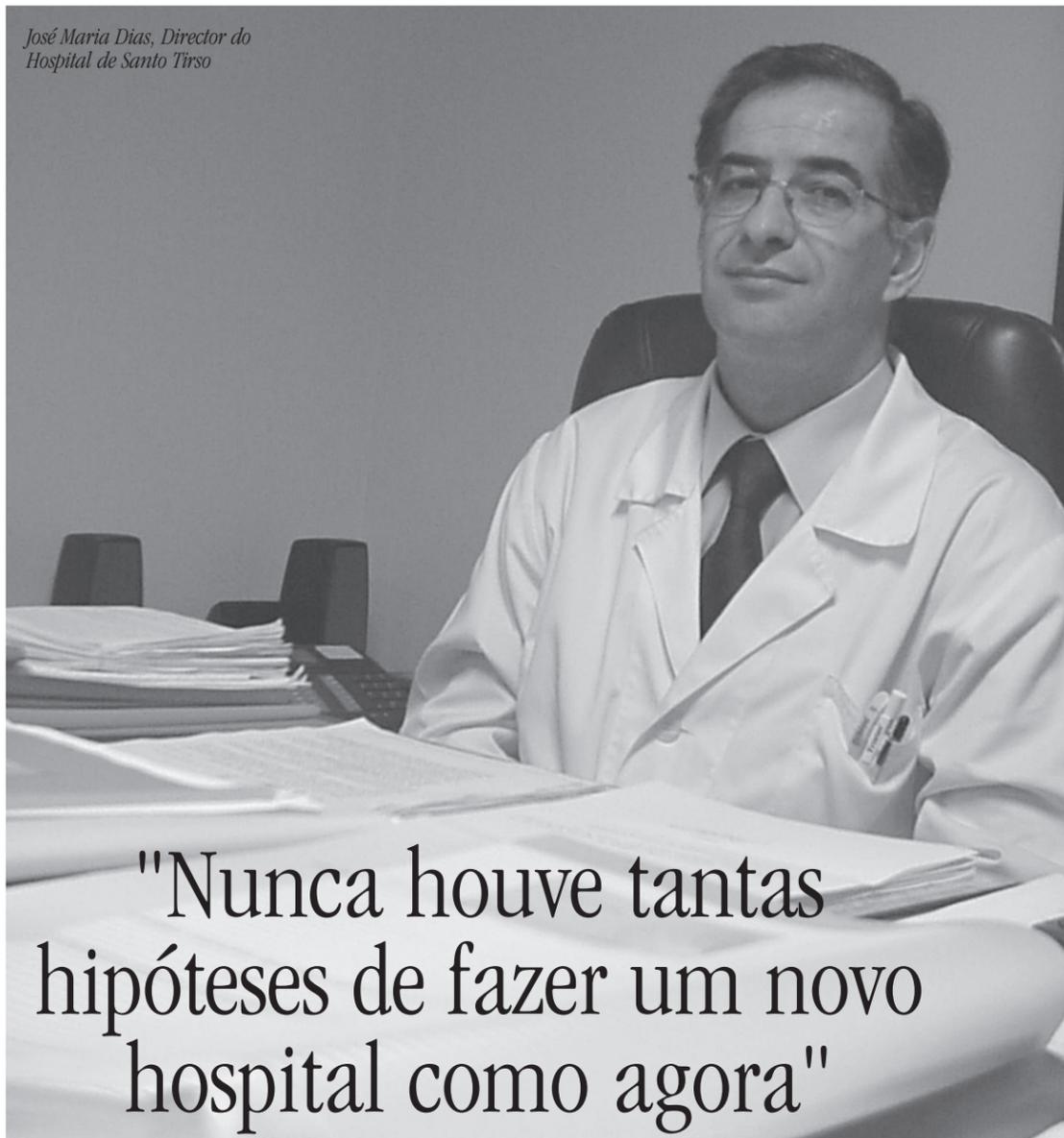
necessitem de uma observação pois o quadro médico é muito pequeno e as necessidades são muito grandes. Nesta área tivemos que estabelecer alguns parâmetros para a consulta, ou seja, em vez de termos a consulta aberta a toda a gente, estabelecemos algumas patologias mais graves que justificassem uma consultem de oftalmologia.

Ainda não conseguimos resolver o problema da consulta de ortopedia, onde temos uma lista de espera muito grande, porque só temos cinco ortopedistas, embora a produtividade esteja francamente acima da média. Em termos de cirurgia mesmo, de acto cirúrgico, tem existido ao longo dos últimos anos programas de promoção dos actos cirúrgicos e o nosso hospital tem participado activamente nessa tentativa de reduzir as lista de espera. Em termos de zona norte, apesar da nossa dimensão, somos em termos absolutos dos que fazem mais produção de actividade cirúrgica para além da hora normal de serviço. O nosso hospital, actualmente, opera muito mais doentes do que operava. Às vezes isto pode não ser sentido pelas pessoas, mas os números também são importantes e, de facto, demonstram que nós estamos a ter muitos mais doentes agora no nosso hospital, tanto na consulta externa como nas cirurgias.

**Para os quais o Hospital tem tido capacidade de resposta?**

Temos conseguido ter. Repare, nós na consulta externa de 2000 para 2002 passamos de cerca de 30 mil consultas para cerca de 48 mil, o que é um aumento drástico quando os quadros médicos se mantêm. Isto significa que mais 18 mil pessoas vêm à nossa estrutura só à consulta externa. Em termos de cirurgia passamos de cerca de 3200/3300 para cerca de 4200, são mais mil doentes operados no Hospital. Isto pode não ser sentido porque ainda há muita gente à espera de uma cirurgia de ortopedia, de uma cirurgia de oftalmologia, cirurgia geral... mas de facto, a nossa resposta tem, em termos quantitativos, sido boa. Não chega, claro. E para além disso, a qualidade dos nossos actos também é importante e o problema do nosso hospital actualmente começa a ser a dificuldade em melhorarmos a nossa qualidade. IIII IAC

José Maria Dias, Director do Hospital de Santo Tirso



## "Nunca houve tantas hipóteses de fazer um novo hospital como agora"

IIII ENTREVISTA: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Para o director do Hospital Conde S. Bento, a nova legislação hospitalar torna possível a construção do novo hospital em Santo Tirso, algo que há um ano considerava como sendo impossível

**Habitamo-nos a ouvir a Liga de Amigos a reclamar um novo edifício para este Hospital, e não tanto os seus mais directos responsáveis. Aquando da presença do secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, pelo contrário, ouvimo-lo a falar na urgência dessa estrutura. Chegou-se, de facto, a um ponto em que o futuro do Hospital passa por esse novo edifício?**

O nosso hospital tem 133 camas. É um hospital que há cerca de 20 anos praticamente não tinha um quadro médico, nem de enfermagem. Existia, de facto, alguma actividade, mas que não é, sequer, parecida com a que tem agora. As coisas evoluíram muito e as anteriores administrações, nos finais dos anos 80, percebendo que a estrutura não ia comportar aquilo que iria ser necessário para fazer uma

medicina qualificada, fizeram um estudo económico para uma possível nova estrutura. Esse estudo foi elaborado e chegou-se à conclusão de que era viável economicamente.

Não havia possibilidade, contudo, de se construir um hospital a não ser com dinheiro do Estado. Houve alguma dificuldade em demonstrar essa necessidade aos vários ministérios e aos vários governos, mas no ministério da Dr. Maria de Belém, esta achou que de facto havia condições para se fazer um hospital novo em Santo Tirso. A partir daí foi espoletado o estudo dum programa funcional; programa funcional esse que foi feito com os vários membros da administração do Hospital e membros indicados pelo Ministério da Saúde. Esse programa funcional ficou pronto em Março de 2002, a partir daí esse estudo é entregue na Direcção Regional da Saúde e se for aprovado a única coisa que falta é arranjar condições para se puder construir. Na altura em que a senhora ministra Maria de Belém considerou possível a existência de uma nova construção, a Câmara Municipal disponibilizou terreno para a

*"Quando o actual ministro da Saúde refere que em princípio fará parcerias publico-privadas para a construção de dez novos hospitais, e o nosso não é incluído, é evidente que isso nos preocupa."*

*"Tenbo sérias dúvidas de que, se [o hospital] não sair da actual estrutura para uma nova, se mantém a sua qualificação durante muitos anos"*

nova estrutura, portanto a única coisa que faltava, depois de ter o programa funcional, era espoletar-se a construção. Entretanto, a ministra Manuela Arcanjo considerou impossível, em termos económicos, construir-se um hospital em Santo Tirso. Nessa altura confrontei a senhora ministra sobre essa necessidade, porque o hospital não tinha condições de crescimento e que tínhamos áreas muito degradadas, como é o caso da maternidade e a consulta. A Sr.a Ministra disse-

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

MAGALHÃES OCULISTA



Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

Ar condicionado  
Ventilação  
Aspiração Central  
Sonorização Profissional  
Som Ambiente  
Telecomunicações  
Sistemas de detecção de Incêndios  
CCTV Vigilância / Alarmes  
Satélites (sistema digital)  
Automatismos  
Material eléctrico  
Iluminação

  
**duoventila**

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves  
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

nos que não se importava de construir aqui aquilo que fosse possível, mas que não havia condições para construir um hospital novo.

#### Sentem-se, de alguma forma, defraudados?

Defraudados não... é evidente que nós gostávamos que o ministério tivesse assumido logo, sem que houvesse da nossa parte qualquer atitude formal de o pedir, a necessidade de um novo hospital porque é uma velha aspiração, das administrações, do pessoal que trabalha aqui, das populações e da câmara.

Quando o actual ministro da Saúde refere que em princípio fará parcerias publico-privadas para a construção de dez novos hospitais, e o nosso não é incluído, é evidente que isso nos preocupa. Mas o senhor ministro soube dizer que estas resoluções não são definitivas. E de facto, nós apontamos um pouco nesta perspectiva: a saída desta nova legislação que permite a com construção por privados de novos hospitais, faz-nos perspectivar alguma coisa de importante para Santo Tirso. Desenvolvemos já algumas atitudes e estamos conscientes - e por isso assumimos na presença do secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde - que existem condições para podermos ter um hospital novo em Santo Tirso, e esta administração fará tudo para que isso seja possível.

Mas, voltando à questão inicial... de facto a Liga tem liderado a luta por um novo hospital mas tem liderado com a consciência plena das várias administrações de que tem que ser uma liderança conjunta. De facto tem tido sempre um papel activo na tentativa de mostrar às pessoas da necessidade da nova estrutura, se calhar as administrações tem-no feito para dentro, dentro de toda a estrutura do ministério. E tem havido desta administração, e de todas as que nos antecederam, uma tentativa de se evoluir para uma unidade nova. A minha perspectiva há um ano era de que não havia possibilidade de construirmos um hospital novo, mas com estas novas leis, modificou-se por completo.

#### Quando diz que a sua perspectiva se modificou, di-lo também porque existem privados a manifestarem alguma interesse em participar nessa parceria?

Se nós achássemos que não tínhamos estruturas privadas interessadas na parceria nós não assumíamos isto com tanta frontalidade. Nós sabemos que existem condições para se poder construir um hospital novo com uma parceria porque não temos dúvidas nenhuma que existem privados interessados em construir.

#### A não construção de uma nova

#### estrutura pode significar o quê?, a perda da total importância deste hospital, tendo em conta as unidades existentes em municípios vizinhos?

Nesta altura Santo Tirso é um pequeno concelho que tem um hospital, mas que está rodeado por estruturas que são francamente mais poderosas. Temos os hospitais centrais do Porto que são estruturas extremamente poderosas, temos uma unidade nova em Matosinhos que até nos dá algum apoio nalgumas áreas. Por outro lado, nasceu à muito pouco tempo, no Vale do Sousa, uma unidade modelar. Em Famalicão, o hospital tem algumas estruturas novas e tem espaço para crescer e melhorar. Depois, vão construir um Hospital na Póvoa de Varzim/Vila do Conde. Como se compreende, e felizmente, as auto-estradas, e as vias de comunicação permitem agora uma deslocação rapidíssima ao Porto, ou a Paços de Ferreira, a Famalicão ou até Guimarães que tem um hospital muito bom. É natural que o nosso hospital possa num futuro começar a sofrer por isso, porque já não se pretende só que os hospitais resolvam os problemas, pretende-se sim que os resolvam bem e com qualidade. As pessoas querem sentir-se bem nos hospitais e, de facto, o nosso hospital tem dificuldades que justificam muitas reticências quanto ao futuro. Tenho sérias dúvidas de que, se não sair da actual estrutura para uma nova se mantém a sua qualificação durante muitos anos. As pessoas procuram qualidade e nós de facto não podemos dar muita mais qualidade com aquilo que temos aqui.

#### Existem estudos que apontam para a viabilidade económica de um novo hospital, existe terreno, existem interessados numa parceria... o que é que fica a faltar?

Falta ter capacidade negocial com o Ministério da Saúde que nos permita evoluir para aquilo que desejamos nesta altura que é a construção de uma unidade nova, eventualmente dentro das regras das parcerias.

#### Nesta capacidade negocial, inclui também poder político e a sociedade em geral?

Toda a sociedade. Os meus apelos têm sido nesse sentido, que a sociedade, principalmente do concelho de Santo Tirso, fale sobre isto, discuta estes problemas, perceba aquilo que desejamos para que em conjunto possa resultar um projecto que seja importante para que o Ministério da Saúde possa de facto, confirma-lo.

#### No seu entender, hoje, mais do que nunca, existem condições para avançar?

Penso que sim, penso que nunca houve tantas hipóteses de fazer uma construção nova como agora. ||||



## "O mérito tem de ser premiado e nas áreas da saúde isso é fundamental"

#### Que apreciação faz das reformas que estão a ser levadas a cabo pelo Ministério da Saúde?

Eu penso que estão no bom caminho. Alguma coisa tinha de ser feita, os hospitais tinham problemas graves, principalmente nas áreas da gestão, e penso que teriam que acontecer alterações que levassem a que os hospitais pudessem ser geridos doutra maneira. **Os hospitais/empresa afiguram-se como uma boa solução?**

Eu penso que sim. Apesar de ainda não termos muitos meios para aferir da melhoria que pode resultar para o cidadão deste tipo de actividade empresarial, temos já três ou quatro hospitais que já estavam a assumir este tipo de política e que, aparentemente, têm bons resultados e isto faz-nos pensar que estará no bom caminho esse tipo de política.

#### Tem existido, contudo, algumas críticas quanto os nomes indicados para as chefias desses hospitais pelo facto de não estarem ligados à Saúde.

Eu considero que a empresarialização dos hospitais terá de ser vista muito cuidadosamente. Em termos de gestão, não deixa de ser, como é evidente, uma empresa, não deixa de ter recursos humanos que tem que ser geridos, e de dinheiro que tem de ser gerido. É evidente que sendo estruturas de saúde, os técnicos de saúde têm, eventualmente, uma percepção mais correcta do que é uma estrutura desta natureza, mas a importância da despesa actual e a saúde obriga a uma racionalização, a uma responsabilização que as vezes passa

pela vinda de pessoas de outras áreas. Penso que a maioria dos hospitais têm administradores hospitalares, ou seja indivíduos não-médicos que têm a noção do que é um hospital, e depois, se calhar, alguns irão ter economistas que pertencem ao concelho de administração. Os concelhos de administração apesar da importância que tem o presidente, são normalmente estruturas mais abrangentes, e por isso penso que não se correrá um risco muito grande se eventualmente tivermos à frente dos hospitais pessoas que até agora não tinham grande relação com hospitais. Por outro lado, temos um exemplo à frente do nosso ministério, uma individualidade que não tinha qualquer relação com a área da saúde e que está a produzir legislação que permite esta revolução.

#### O Ministério fala muito em responsabilizar as chefias e em premiar as bons profissionais. São, no seu entender, também dois aspectos fundamentais?

Sem dúvida. Eu não tenho dúvidas nenhuma que a alteração da legislação que permite que os hospitais sejam financiados por aquilo que produzem é fundamental. Nós não podíamos continuar a ter médicos, enfermeiros, pessoal técnico, a ganhar o mesmo quando uns produzem muito mais do que outros, quando uns produzem com muito mais qualidade do que outros. Se há nas nossas actividades profissionais áreas em que o mérito tem de ser premiado, nas áreas da saúde isso é fundamental. De facto, a maioria dos hospitais

tinha sérios problemas porque não conseguia premiar o médico e isso levava à desmotivação, à desresponsabilização das pessoas, felizmente que o financiamento dos hospitais vai ser alterado e penso que nesse aspecto é uma alteração fundamental.

Por outro lado, a responsabilização das chefias é fundamental. Eu, quando sair da direcção do Hospital vou ser julgado por aquilo que eventualmente fiz como director, mas se fiz bem ou mal ninguém me vai responsabilizar por isso, acho que isto tinha de ser alterado porque eu tenho de ser responsabilizado por aquilo que faço. **Numa próxima fase, espera que o Hospital de Santo Tirso seja também empresarializado?**

Isso é possível. Ainda no ministério do professor Correia de Campos saiu uma Lei que visava a empresarialização e onde os vários hospitais poderiam propor-se a tal processo. Posso-lhe dizer que nessa altura a ARS norte recebeu a proposta de três ou quatro hospitais que se propunham empresarializar-se. O nosso foi um deles. Depois, com o actual ministro, assumiu-se 31 hospitais como futuras empresas. Manifestamos a nossa vontade mas não fomos englobados, penso que por não estarmos num edifício que não é do Estado, e por termos menos de 150 camas, que eram algumas das regras que o ministério impunha para a empresarialização. No entanto, temos perspectivas de poder evoluir no sentido de o Hospital de Santo Tirso ser empresarializado também. ||||

**S.O.S.**  
SEGURANÇA

ALARMES DE ROUBO - ALARMES DE INCÊNDIO - SISTEMAS DE CÂMARAS - REDES DE INCÊNDIO - PROJECTOS DE INCÊNDIO - EXTINTORES

LOJA 1: Rua de S.Bento - Santo Tirso  
LOJA 2: Lugar da Fábrica - S.Tomé de Negrelos - T-móvel 962797063

**LOJAS ASJOR**

Homem

Edifício Lameiras  
Loja 6 - DELÃES  
Telf. 252 933 831



**FARIAUTO**

de José Mendes da Cunha Faria  
PRONTO SOCORRO PERMANENTE  
CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA  
GERAL

ROMÃO VILADAS AVES  
Telefs. Ofic. 252871309  
Resid. 252941985

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

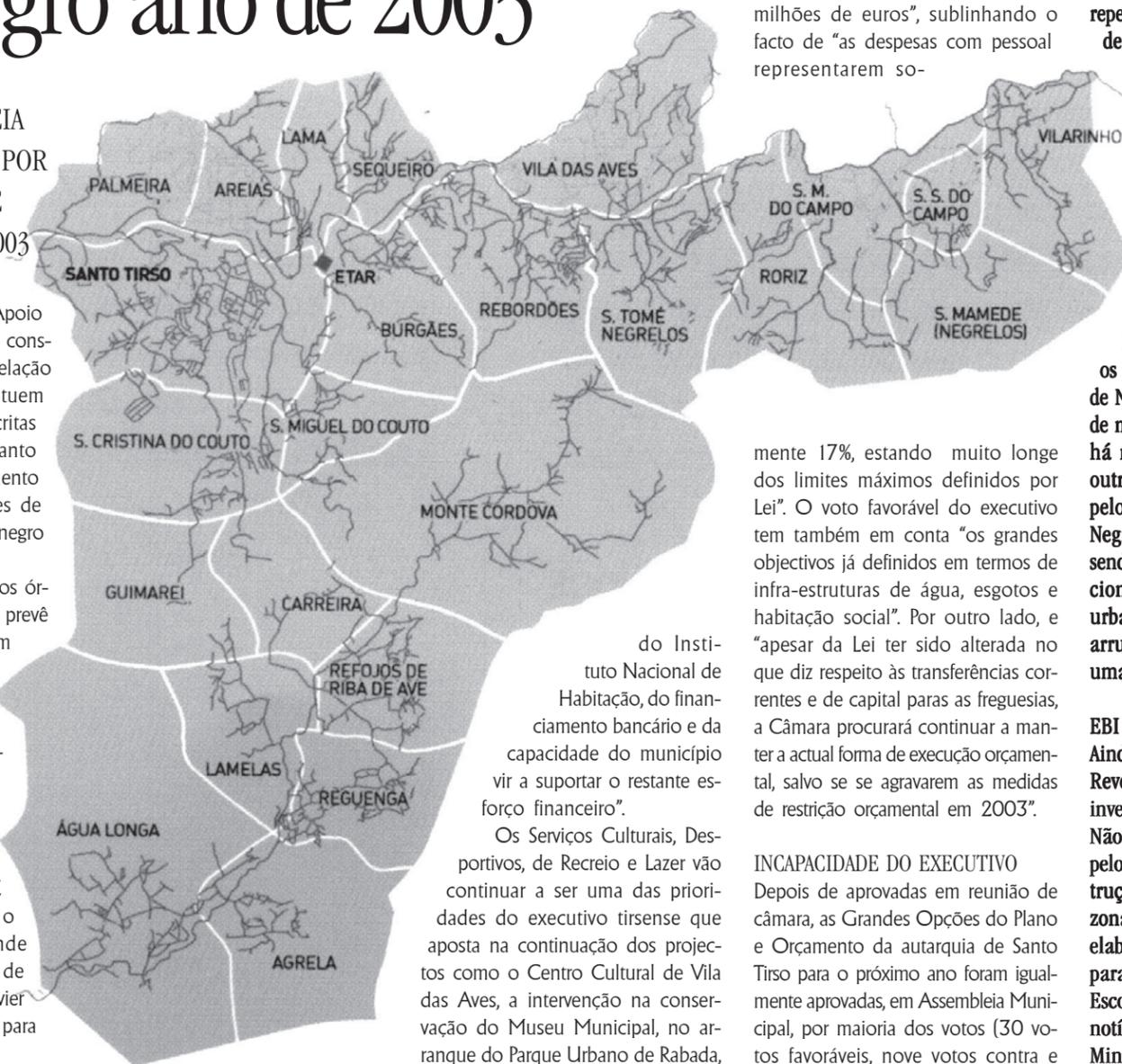
# As opções da Câmara de Santo Tirso para o previsível negro ano de 2003

CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVAM, POR MAIORIA, PLANO E ORÇAMENTO PARA 2003

A conclusão do Núcleo de Apoio à Integração do Deficiente e a construção, ampliação ou remodelação de edifícios escolares constituem algumas das prioridades inscritas no Plano da autarquia de Santo Tirso para 2003. O investimento previsto é de 19,892 milhões de euros num ano considerado "negro para as autarquias".

Em documento remetido aos órgãos de informação, a autarquia prevê "uma retracção na actividade em geral, mas especialmente nos investimentos para 2003, motivada pelos efeitos da conjuntura económica desfavorável, dos conteúdos do Orçamento de Estado no que se reporta às autarquias e das medidas limitativas ao endividamento municipal". E neste cenário, alerta-se para o facto de projectos de grande prioridade só poderem ser, de facto, concretizados se não se vier a confirmar o tal "ano negro para as autarquias".

Independentemente disso, as opções da Câmara fazem-se ao nível da Modernização Administrativa, prevendo um investimento para a Função de Administração Geral, distribuído pelos serviços municipais e das freguesias. Para a Educação, o Plano prevê investimentos principalmente direccionados para a construção, ampliação ou remodelação dos edifícios escolares. No âmbito da acção social, destaque para a conclusão do Núcleo de Apoio à Integração do Deficiente (NAID), que mereceu já o apoio e participação do programa INTEGRAR. Ao nível da Habitação, é de se esperar alguns sacrifícios: "o Plano Municipal de Habitação poderá vir a ser especialmente sacrificado pelas condicionantes externas das receitas municipais. Tudo dependerá das dotações



"Apesar da Lei ter sido alterada no que diz respeito às transferências correntes e de capital para as freguesias, a Câmara procurará continuar a manter a actual forma de execução orçamental, salvo se se agravarem as medidas de restrição orçamental em 2003".

CASTRO FERNANDES PRESIDENTE DA CMST

"[Com o actual Plano a Câmara Municipal) assume claramente a sua incapacidade de pôr Santo Tirso no caminho do progresso"

PAULO SOUSA, DEPUTADO PSD

do Instituto Nacional de Habitação, do financiamento bancário e da capacidade do município vir a suportar o restante esforço financeiro".

Os Serviços Culturais, Desportivos, de Recreio e Lazer vão continuar a ser uma das prioridades do executivo tirsense que aposta na continuação dos projectos como o Centro Cultural de Vila das Aves, a intervenção na conservação do Museu Municipal, no arranque do Parque Urbano de Rabada, entre outros.

Os Transportes e Comunicações terão verbas que correspondem essencialmente aos vários alargamentos, pavimentações, rectificações, drenagens, aberturas, arranjos e beneficiações em geral das ruas, caminhos e pontes públicas que compõem a Rede Viária Municipal, mas também aos investimentos afectos à sinalização e segurança, passeios, passagens para peões e mobiliário urbano. Contempladas estão também as actividades que "já marcaram lugar no panorama concelhio, nacional e até internacional", como a Feira das Tasquinhas, a Feira do Livro, entre outras.

Com a "suspensão para 2003 da Lei das Finanças Locais e com o corte Global ao endividamento, ao executivo de Santo Tirso não resta outra alternativa do que aprovar as

propostas apresentadas nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2003". Na declaração de voto do Presidente da Câmara, Castro Fernandes refere ainda que "as propostas para 2003 incluem um orçamento global inferior em menos 600 mil euros do que em 2002. Prevê-se uma forte poupança de receita corrente para despesa corrente da ordem de 5,5 milhões de euros", sublinhando o facto de "as despesas com pessoal representarem so-

## A PERGUNTA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS

São conhecidos os protestos da população contra o valor que Indáqua reclama aos municípios para realizar os ramais de acesso ao sistema público de abastecimento de água, e não serão poucos os casos de recusa. Neste âmbito, Henrique Pinheiro Machado questionou o autarca de S. Tirso, na tentativa de saber se estas atitudes se repercutiriam nas obras de abastecimento de água em baixa a realizar nas freguesias que ainda não têm essa rede. Castro Fernandes, a título de exemplo, não deixou margens para dúvidas: "se a concessão custa 300 mil contos e as pessoas não fizeram as ligações, é obvio que vai trazer atrasos nos investimentos nas outras freguesias".

## O REPTO DE PINHEIRO MACHADO

Porque não pararem, certas freguesias, os seus investimentos, para que S. Tomé de Negrelos possa aceder a investimentos de modo a satisfazer uma população que há muito reclama infra-estruturas. Por outras palavras, foi este o repto lançado pelo presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos. A sua freguesia, afirma, mesmo sendo o "terceiro maior agregado populacional do concelho", não tem arranjos urbanísticos, não tem uma EBI, não tem arruamentos dignos de uma vila, não tem uma capela mortuária, etc. etc.

## EBI DE S. TOMÉ DE NEGRELOS

Ainda o presidente da Junta de Negrelos. Revelou-se relativamente satisfeito com os investimentos inscritos no Plano para 2003. Não está lá tudo o que é necessário, mas pelo menos estão obras prioritárias: a construção da EBI, os arranjos urbanísticos na zona da Igreja e cemitério, a rede viária, a elaboração do Plano Geral de Urbanismo para a freguesia entre outras. Mas sobre a Escola Básica Integrada, não são boas as notícias, pois, afirmou Castro Fernandes, o Ministério da Educação cortou as verbas previstas para esta obra, apesar da existência de um protocolo entre a Câmara e a DREN, no sentido da realização dessa obra. Ainda assim, Castro Fernandes diz que o valor gasto na compra do terreno – 72 mil contos – não foi mal gasto, dadas as potencialidades do terreno.

## AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DAS AVES

Cem mil euros. É este o valor inscrito no Plano para a compra do terreno para ampliação do cemitério de Vila das Aves. O deputado Rafael Lopes questionou o presidente da Câmara se este é o valor, de facto, a pagar pelo terreno, pois se assim fosse, a Câmara estaria de parabéns. Castro Fernandes, afirmou, contudo trata-se apenas de um "sinal": "nós próprios não podemos dar sinais muito elevados", justificou. Quanto o negócio?: "vamos ver se isso é possível", declarou. IIII IAC

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Já abriu em Vila das Aves

**P e i x a r i a**  
**Avenida**



peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves

**Retrosaria**  
**AVENIDA**

Botões - fechos - tafetas -  
linhas de bordar - langerie -  
miudezas

Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B  
4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

**Florista**  
**Avenida**

artigos de decoração  
e flores naturais

Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves  
Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999

## Aprovadas as grandes opções dos SMAES para 2003

Aprovadas por maioria: 32 votos favoráveis, cinco votos contra e seis abstenções. Foi esta a votação, na última Assembleia Municipal, no que diz respeito às Grandes Opções do Plano e Orçamento dos Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento (SMAES) para 2003. "Apostar na melhoria da qualidade de vida dos habitantes de Santo Tirso é, a exemplo dos anos anteriores, o fio condutor deste Plano Plurianual de Investimentos dos SMAES", lê-se no documento remetido aos órgãos de informação.

No que concerne ao Abastecimento de Água perspectiva-se a execução de uma fase do projecto global de instalação das redes de distribuição de água na zona de Além-Rio e em S. Martinho do Campo, para além de uma parte da rede em S. Salvador do Campo. Apesar da concessão, o Plano destes Serviços prevê a execução de obras nestes sistemas de abastecimento de água, na perspectiva de aproveitar financiamentos comunitários.

Quanto ao investimento em termos da rede de drenagem de Águas Residuais encontram-se já em execução as obras relativas às «Rede de Drenagem de Águas Residuais da Vila das Aves-3ª fase»; «Rede de Drenagem de Águas Residuais às Freguesias de S. Martinho do Campo e S. Salvador do Campo - 1ª fase»; «Rede de Drenagem de Águas Residuais às Freguesias de Areias, Lama, Palmeira e Sequeirô - 1ª fase».

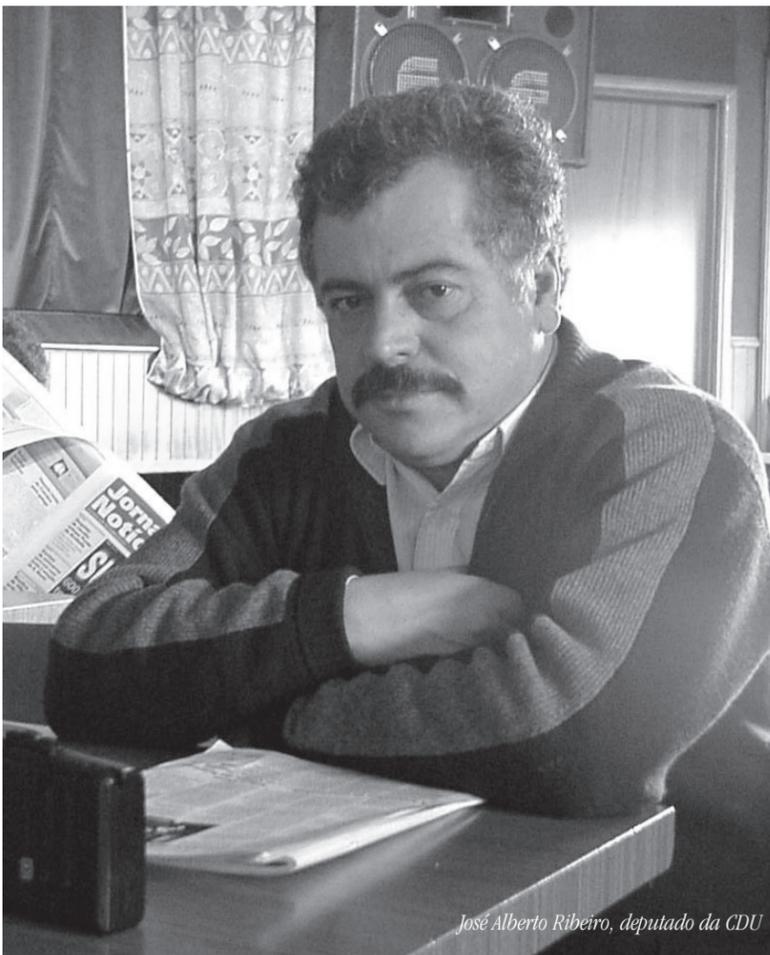
A primeira fase da empreitada da Drenagem de Águas Residuais às Freguesias de Areias, Lama, Palmeira e Sequeirô foi recentemente adjudicada, e a segunda, encontra-se em análise, implicando investimentos no ordem 3.500.000 euros, podendo no entanto ficar comprometida se "se verificar a continuação das restrições orçamentais às autarquias".

Recentemente criada, a em-

presa Águas do Ave vai garantir, no concelho de Santo Tirso, o tratamento e rejeição de efluentes que implicará investimentos a realizar nas freguesias do Vale do Ave e nas do Vale do Leça. As várias obras previstas, anteriormente, para uma 3ª fase do SIDVA serão agora executadas pela empresa Águas do Ave. Esta fase do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave, engloba trabalhos de complementaridade e ampliação das obras executadas nas fases anteriores, assim como o alargamento do sistema a outros concelhos da Bacia do Ave.

Em Santo Tirso está prevista a instalação de novos interceptores ao longo das ribeiras de Sequeirô, Rebordões, Negrelos e Vilarinho, e ainda o prolongamento dos interceptores já existentes nos Ribeiros de Pousada, S. Martinho, Sanguinhedo e Matadouro. Serão também construídas idênticas infraestruturas que servirão os respectivos núcleos populacionais em Além-Rio, Palmeira e Cense/Vila das Aves, bem como a ampliação do tanque de homogeneização da ETAR de Rabada, a instalação de Desarenador/Desengordurador e a duplicação de parte do interceptor do Ave nas 1ª e 2ª frentes de drenagem. Será ainda efectuado o tratamento de lamas, com a instalação de centrais de secagem térmica de lamas.

Quanto aos Resíduos Sólidos, o Plano Geral de Intervenção do Sistema Intermunicipal de Resíduos do Vale do Ave, para o período de 2000 a 2006, prevê a realização de investimentos de aproximadamente 13,4 milhões de euros no exercício de 2002 e 2003, de que se destacam a aquisição de 510 ecopontos adicionais, a instalação de recipientes para pilhas, a construção de quatro novos ecocentros, o aumento da capacidade de triagem e de tratamento de resíduos sólidos urbanos e a aquisição de equipamentos para os aterros sanitários. ■■■



José Alberto Ribeiro, deputado da CDU

## AM aprovou moção de protesto contra o novo código de trabalho

III TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO  
FOTO: ARQUIVO ENTREMARGENS

A Assembleia Municipal de Santo Tirso aprovou, por maioria, e com muita polémica à mistura, uma moção onde manifesta "preocupação e protesto quanto ao conteúdo do novo código de trabalho"

No documento, afirma-se que o referido código, por uma lado, "viola normas constitucionais, mexe com a vida privada dos trabalhadores, aumenta a carga horária, impede uma vida familiar salutar" e, por outro "prevê o abaixamento dos salários, diminui direitos dos trabalhadores estudantes, altera as condi-

ções de trabalho na empresa, bem como o equilíbrio de poder das mesmas que passará a depender da vontade das entidades patronais".

Ainda na mesma moção, refere-se que a "força" que é dada à entidade patronal "só vem alterar para pior a correlação de forças dando poder a quem tem poder, o que viola normas de bom senso e altera a estabilidade necessária nas empresas para que o aumento da produtividade seja uma realidade e não uma qualquer tentativa de imposição por decreto, que não leva a nada". E conclui-se: "só o diálogo e a troca de opiniões em pé de igualdade pode transformar as nossas empresas em empresas rentáveis, com trabalhadores motivados, só assim a produtividade aumentará".

Esta moção foi trazida para a última Assembleia Municipal (realizada a 19 de Dezembro), pelo deputado da CDU José Alberto Ribeiro e que a mesa aceitou propor a votação. Uma atitude que alguns deputados do PSD apelidaram de incorrecta. Eurico de Melo afirmou mesmo "tratar-se de uma moção de carácter político" e por isso, tinha dúvidas sobre a validade da aceitação do referido documento. Por outro lado, acusou o deputado da CDU de ser "corria de transmissão" das ideias do seu partido. Por sua vez o deputado Carlos Oliveira, também do PSD, afirma ter havido alguma precipitação por parte da mesa na aceitação da moção. Resultado: a mesa da assembleia deu ouvidos ao deputado do PSD, propondo primeiro aos deputados votarem, ou não, a discussão da moção pela assembleia. Aprovada a sua discussão, por maioria, a moção foi depois a votos, tendo sido aprovada por 23 votos a favor 18 contra e duas abstenções.

Paulo Sousa justificou o voto contra do PSD, pelo facto de entenderem que a moção "visa aprovar aquilo que o PCP pensa do problema", acusando depois o PS de andar a reboque pois "não tem ideias sobre a matéria. O PS, por sua vez, justificou-se, pois entende que "o código de trabalho tal como está viola os direitos dos trabalhadores". ■■■

## Maioria aprovou desafecção de domínio público de terreno sito no lugar de Sobrado

Não foram suficientes os argumentos trazidos para a última Assembleia Municipal pelos deputados Carlos Valente e Rafael Lopes no sentido de inviabilizarem o pedido de "desafecção do domínio público da parcela de terreno sito no lugar de Sobrado em Vila das Aves". Trata-se de um terreno com 272m2, cuja desafecção visa a anexação ao lote n.21, do loteamento de Ringe, e cujo loteador, Augusto Garcia, se propõe adquirir. Apesar de tanto a Assembleia de

Freguesia de Vila das Aves como a Junta de Freguesia se terem manifestado contra esta desafecção, o certo é que a proposta trazida à Assembleia Municipal passou com a maioria dos votos (18 votos a favor, 15 contra e 3 abstenções).

Carlos Valente, presidente da Junta de Vila das Aves sublinhou o facto de "ser de todo o interesse manter em domínio público a referida parcela de forma a possibilitar o acesso à captação de água a existente" e cuja utilização ainda se revela

importante para a Vila das Aves. Valente afirmou inclusive que esta desafecção traria "prejuízos graves para a freguesia".

Os argumentos do presidente da Junta, contudo, não surtiram o efeito desejado, e a maioria votou favoravelmente à proposta trazida a esta Assembleia. E, em resultado da votação, o deputado Rafael Lopes acabou por declarar ser "triste um presidente da Junta pedir um bem, a custo zero e para benefício da sua freguesia e a maioria dos presidentes de junta voarem contra". ■■■



Armazém Sede:  
Lotº Carreiró - 4795-171  
Rebordões  
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784  
Telm: 917269314 / 917211926  
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 \* Nº 2 - Gondomar: 224839978  
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

### A FUNERÁRIA GODINHO de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves  
Telef. 252 941202 - 252 941316  
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo  
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

## Novo posto de correios instalado no PAC de Santo Tirso

NOVO ESPAÇO DE ATENDIMENTO INAUGURADO A 9 DE DEZEMBRO

Resultante de um protocolo de colaboração celebrado entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e os CTT - Correios de Portugal, SA abriu ao público no passado dia 9 de Dezembro um novo posto de serviço postal (correios).

Este novo espaço encontra-se em funcionamento no Posto de Atendimento ao Cidadão (PAC), instalado na Central de Camionagem, sita na Praça Camilo Castelo Branco, estando aberto ao público no horário compreendido entre as 10 e as 12h30 e entre as 14 e as 18h30, de segunda a sexta-feira.

Dos vários serviços a prestar por este novo posto de atendimento postal salientam-se a venda de selos e outros valores; a venda de produtos facilitadores; a correspondência normal e registada; os valores declarados e outras operações financeiras como aceitação de requisições para vales-envio, vales-recebimento e cobrança postal (Portugal Telecom, EDP, Indaqua, TV Cabo, DGV (multas), Seguros, etc...

Estes novos serviços juntam-se assim aos serviços prestados, desde Abril passado, pelo PAC de Santo Tirso, entre os quais: pedidos de passaporte azul e alteração de dados (ADSE); pedido de substituição e revalidação de carta de condução; recepção de reclamações e pedidos de informação ao Instituto do Consumidor; pedidos de certidões do registo civil (nascimento, casamento e óbito) e do registo predial; e pedido de certificado de registo criminal negativo. ■■■■

## Assembleia de Freguesia de Rebordões aprova Plano e Orçamento para 2003



*"Apesar das limitações que estão a ser postas pelo governo central" o presidente da Junta de Rebordões "prevê o arranque do pavilhão Gimnodesportivo".*

MORADORES DA RUA DA FONTE PREOCUPADOS COM O ESTADO DEPLORÁVEL EM QUE SE ENCONTRA AQUELA VIA

■■■■ TEXTO: LUDOVINA SILVA  
FOTO: ARQUIVO

Realizou-se no passado dia 28 do corrente, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Rebordões destinada sobretudo à aprovação do plano de actividades e orçamento para 2003.

Feita a abertura da sessão e antes da ordem de trabalhos a presidente da Assembleia, Elsa Mota (em substituição de Faustino Paiva), deu a palavra a Carlos Saldanha que abordou o assunto das actas que na sua opinião deveriam ser facultadas aos membros da Assembleia juntamente com a convocatória, de modo a que estes as pudessem analisar antes da leitura e caso houvesse algo a reparar não se perderia tanto tempo. A este reparo a presidente da mesa salientou que não fazia muito sentido enviar uma acta aos membros da Assembleia que ainda não estava aprovada, mas que poderiam proceder ao envio da acta anterior a essa. Quanto à

referente à assembleia anterior, foi aprovada por unanimidade.

De seguida, entrou-se na ordem de trabalhos começando o presidente da Junta, Manuel Oliveira, por enumerar as obras que estão a decorrer e as que se irão iniciar no próximo ano. Referiu particularmente a Rua das Quintãs que se encontra parada devido "a doença grave do empreiteiro" e espera resolução da Câmara Municipal na contratação de um sub-empreiteiro; referiu também a Rua do Solhão que deixou de constar do plano de actividades devido a más medições; a Rua do Rosal já têm subsídio deliberado e empresa adjudicada.

Depois desta exposição a presidente da Assembleia deu voz a Carlos Saldanha que interrogou o executivo sobre as suas propostas (apresentadas na Assembleia anterior) relacionadas com os abrigos nas paragens das camionetas e em que pé estava a adesão ou não à Anafre por parte da Junta de Freguesia.

A estes assuntos Manuel Oliveira, respondeu que nas estradas municipais existem abrigos nas paragens, na EN 105 não os há, porque esses são da responsabilidade do Instituto das Estradas de Portugal e que teremos de esperar que a Câmara resolva o

assunto. Em relação à Anafre a Junta encontra-se a analisar a situação e provavelmente irá aderir.

Concluída esta intervenção deu-se início à discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2003. O presidente da Junta salientou que "apesar das limitações que estão a ser postas pelo governo central acredito que 2003 seja um ano bom" e "prevê o arranque do pavilhão Gimnodesportivo". Esclareceu que a Câmara Municipal procedeu a um empréstimo para realizar diversas obras onde se inclui o pavilhão. Prevê também o início do saneamento básico na zona de Mourizes não esclarecendo, contudo, quando é que estas obras vão arrancar.

A farmácia, estabelecimento tão ansiado pela população de Rebordões, aguarda apenas que o Infarmed defina que entidade a irá explorar e prevê-se a sua abertura para breve.

Concluída a intervenção de Manuel Oliveira, Carlos Saldanha salientou que era bom que se discriminassem todos as coisas tal e qual elas são na realidade porque todos os detalhes serão de muita importância no futuro, isto porque, na sua opinião, haveria certas falhas no plano de actividades, como a inclusão de obras

que já deveriam estar concluídas e não estão porque umas se referem a alargamentos e outras a pavimentos da mesma rua. Referiu também a previsão de obras em certos locais em detrimento de outras muito mais necessárias.

O presidente da Junta esclareceu que "as Juntas de Freguesia não fazem as obras que querem mais sim as que as Câmaras Municipais deliberam"; salientou que a Rua do Rosal não é prioritária mas foi uma das que foi deliberadas e como tal irá ser executada. Referiu também que "as Juntas de Freguesia não têm dinheiros próprios para obras e enquanto isso acontecer têm que se sujeitar às deliberações das Câmaras Municipais".

O Plano de Actividades acabou por ser aprovado por maioria, com os quatro votos favoráveis do PS e um contra do MCR cujos elementos constantes na Assembleia de Freguesia, à excepção de Carlos Saldanha, primaram pela ausência.

Após a votação a presidente da mesa da Assembleia deu voz ao público presente. Neste, encontravam-se diversos moradores da Rua da Fonte demonstrando grande preocupação pelo estado deplorável em que se encontra a rua onde moram e que lhes causa diversos problemas, contratempos e até despesas.

A estes moradores o presidente da Junta solicitou "paciência" afirmando que serão feitos todos os esforços para minimizar os problemas. Esta rua, como salientou José da Silva, um dos moradores presentes, é uma rua camarária que consta do Plano de Actividades para 2003 mas que depende em muito da boa vontade de certos moradores, para que se possa proceder ao seu alargamento, e do empenho da Câmara Municipal para a resolução do problema.

A discussão em torno da referida rua tem como nota positiva a deslocação de diversos moradores que se uniram pelo seu bem comum indo ao sítio certo reivindicar os seus direitos como rebordõesenses. Teve como nota negativa o tom exaltado com que o presidente da Junta lhes respondeu focando mais do que uma vez que "Rebordões está no mau caminho e encontra-se dividido". ■■■■



**Fábrica e Loja nº 1**  
Rua da Boa-Vista, nº 211  
4795-042 Aves  
Telefone 252873254

**Loja nº 2**  
Largo de Conde S.Bento  
4795-014 Aves  
(Em frente à Igreja)  
Telefone 252873528

## AVICANO

COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás  
Estudos e Projectos  
Aquecimento Central  
Instalação e comércio de Sanitários



Lugar Monte Fojo - Lote 8 - 4765 -076 Carreira VNF  
Telf. 252980550 - Fax 252980555

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TINTAS PAÇO  
D'ALÉM, Ld<sup>a</sup>

RGseguros  
rafael olegriogomes

rafael.gomes@rogseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves  
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33



José Ribeiro, presidente da Câmara sucede a Castro Fernandes na presidência da AMAVE

## Autarca de Fafe na presidência da AMAVE

VICE-PRESIDÊNCIA  
ENTREGUE AO SOCIAL  
DEMOCRATA BERNARDINO  
VASCONCELOS

O presidente da Câmara Municipal de Fafe, José Ribeiro, assume a presidência da Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) em 2003. Foi este o resultado da votação realizada no passado dia 17 de Dezembro, na sede daquele organismo, em Guimarães. Por sua vez, Bernardino Vasconcelos, presidente do município da Trofa, assumirá a vice-presidência da associação.

A escolha de José Ribeiro, para a presidência da AMAVE resultou, de resto, de proposta feita pelo anterior presidente, e autarca de Santo Tirso, Castro Fernandes. Uma escolha aceite com 8 votos a favor e um em branco. Com esta votação, os pequenos municípios passam a estar em posição de destaque e de maior responsabilidade, com a surpresa a resultar da eleição do autarca do PSD, Bernardino Vasconcelos, também presidente do mais jovem município do país, e cuja entrada para a associação de municípios aconteceu precisamente no decurso de 2002.

Quanto ao Conselho de Administração, como membros efectivos tem

Fafe, Trofa, Guimarães, Santo Tirso e Póvoa de Lanhoso e como suplementes os restantes municípios: Famalicão, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vieira do Minho e Vizela.

Par o próximo dia 7 de Janeiro, na sede da AMAVE, Castro Fernandes fará um balanço da actividade da associação em 2002, mas na mesma altura serão dadas as linhas mestras dos investimentos e das grandes opções do plano para 2003. De resto, na Assembleia Intermunicipal realizada no dia 17 precedeu-se, também, à votação das Grandes Opções do Plano e Plano Plurianual de Investimentos para 2003 e cujo orçamento ascende aos 35 milhões de euros. No centro de todas as discussões, em 2003, é provável estar a eventual criação de uma área metropolitana do Ave.

### ADMINISTRADOR DELEGADO

Entretanto, antes mesmo da escolha do novo presidente da AMAVE, o Conselho de Administração procedeu, no passado dia 12 de Dezembro, à apresentação do nome do novo administrador delegado daquele Organismo, ou seja, João Pedro Martins Oliveira Soares. Requisitado à Câmara Municipal de Guimarães, onde exerce funções, o engenheiro civil Martins Soares, passará, após a nomeação oficial, a ocupar o lugar de administrador delegado da AMAVE. ■■■

## De que clube são adeptos os Avenses?

... tocado de (1).  
vo de avê-  
Rel. Ora-  
n Maria e  
a. À noite  
a +; rezar  
que o pa-  
é marfim.  
ve-marias  
p. 207).  
poema em  
concentra-  
a ao rom-  
sinal para  
m na vila  
l. «O sino  
da sé a úl-  
53). 5. pl.  
imas ave-  
adv., ao  
só regres-

... rua larga, em geral ladeada de árvores ou com uma placa arborizada no meio dela. = ALAMEDA. Desceram uma avenida larga, ladeada de jacarandás em flor. 4. Bras. Conjunto de pequenas vivendas, geralmente idênticas dispostas de modo a formarem uma rua ou praça interior. = VILA.

**avense<sup>1</sup>** [evêsi]. adj. m. e f. (De <Rio> Ave <Futebol Clube> + suf. -ense). 1. Que pertence ou diz respeito ao clube desportivo Rio Ave Futebol Clube. 2. Que é jogador, adepto ou simpatizante desse clube.

**avense<sup>2</sup>** [evêsi]. s. m. e f. (De <Rio> Ave <Futebol Clube> + suf. -ense). 1. Dirigente ou jogador do clube desportivo Rio Ave Futebol Clube. «Os avenses venceram numa tarde em que o árbitro foi extremamente generoso...» (A Bola, 7.4.1997). «A segunda parte tornou-se um autêntico pesadelo para os avenses» (A Bola, 21.4.1997). 2. Adepto ou simpatizante desse clube.

**avental** [evêtat]. s. m. (Do ant. *avantal*, do lat. *ab ante* 'diante'). 1. Peça de vestuário de protecção contra a sujidade, que se usa sobre outra roupa, feita de tecido, couro ou matéria plástica, com ou sem peitilho e que se ata à cintura. Foi de muito mau tom ela não ter tirado o avental para ir abrir a porta às visitas. Ele sujou-se todo a cozinhar

DICIONÁRIO DE LÍNGUA  
PORTUGUESA  
CONTEMPORÂNEA  
DESIGNA "AVENSE" COMO  
SENDO AQUELE QUE  
PERTENCE OU DIZ  
RESPEITO AO RIO AVE  
FUTEBOL CLUBE

■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Imaginemos que, por qualquer lapso de memória, se nos escapa o nome do Clube Desportivo do qual Joaquim Pereira é presidente. Retenhamos, no entanto, o facto deste último tratar-se de um avense, e partamos à descoberta do que é isto de ser "avense" como um dos caminhos possíveis para avivarmos a memória. E nessa 'busca de verdade', nada melhor do que socorreremo-nos de um bom dicionário. E pode muito bem ser o de Língua Portuguesa Contemporânea editado pela Editorial Verbo. Com sorte, mas sem muitas esperanças, lá encontraremos o termo "avense".

Bingo!, a sorte parece estar do nosso lado, pois, de facto, "avense" consta do dito cujo e rapidamente

concluimos de que clube é presidente Joaquim Pereira: nem mais, do Rio Ave Futebol Clube. Assunto resolvido! Está lá tudo, de resto: "avense (...), que pertence ou diz respeito ao clube desportivo Rio Ave Futebol Clube". E, mais à frente "(...) dirigente ou jogador do clube desportivo Rio Ave Futebol Clube".

Assunto resolvido? Na realidade não, até porque, aos adeptos do dito clube, já nós nos habituamos a designá-los por "vilacondenses", o que, de resto, foi confirmado ao entremARGENS por alguns jornalistas desportivos, como se tratando da denominação correcta. Quer isto dizer que o Dicionário de Língua Portuguesa Contemporânea editado pela Editorial Verbo e com o patrocínio da Academia de Ciências de Lisboa e da Fundação Calouste Gulbenkian cometeu uma gafe? Tudo indica que sim, e ao que parece, mais do que isso, uma levandade. Senão, vejamos.

Para fundamentar o significado que atribuem ao termo "avense" socorrem-se de dois excertos retirados do Jornal a Bola, ambos de 1997. Da edição de 7 de Abril, é, a título de exemplo, a seguinte citação: "Os avenses venceram numa tarde em que o árbitro foi extremamente generoso...".

Na realidade, a frase consta do

referido jornal (como subtítulo da crónica desportiva assinada por Augusto Bernardino), mas, e como as pesquisas levadas a cabo pelo entremARGENS confirmam, dizem respeito, isso sim, a um jogo entre o Desportivo das Aves e o Tirsense, em que os avenses saíram a ganhar por 1-0. Curiosamente, na referida edição de 7 de Abril, dá-se igualmente conta do jogo entre o Marítimo e o Rio Ave e, a determinada altura do texto refere-se que "o marítimo caiu na armadilha, deixando sistematicamente quatro defesas para os dois homens da frente dos vilacondenses".

Ao contrário do Marítimo, o Dicionário de Língua Portuguesa Contemporânea não terá caído em nenhuma armadilha pois ela tão pouco existia, mas que "meteu os pés pelas mãos", lá disso não parece haver grandes dúvidas.

O segundo exemplo citado pelo referido dicionário (ver foto), reporta-se à edição de 21 de Abril de 1997 do Jornal "A Bola" onde se dá conta da derrota do Desportivo das Aves por uma bola frente ao União de Lamas e daí o "pesadelo" aludido na citação transcrita ainda que erradamente atribuída ao Rio Ave. Clube este que, nessa jornada, terá tido, isso sim, motivo de grandes alegria pois empatara por duas bolas em jogo frente ao F. C. do Porto.

### JUNTA DE FREGUESIA REAGE À GAFE

Tendo tomado conhecimento do assunto, a Junta de Freguesia de Vila das Aves, em ofício com data de 18 de Novembro de 2002, remetido à Academia de Ciências de Lisboa, faz saber que a "palavra avense não corresponde de todo ao seu significado", pelo que solicita àquele organismo a "alteração do mesmo, em próximas edições". No mesmo ofício, acrescenta ainda referir-se o termo "avense a morador de Vila das Aves ou dirigente do Clube Desportivo das Aves e não do Rio Ave Futebol Clube, que embora, actualmente, pertença à mesma liga, são clubes distintos de terras diferentes".

De referir ainda que este assunto, provavelmente não teria os desenvolvimentos que se conhecem, não fosse, a curiosidade do responsável pela Biblioteca de Vila das Aves que em consulta do referido dicionário deu, por semelhante gafe. ■■■



JUNTO AO ESTÁDIO DO AVES

Já abriu!... Na Vila das Aves

Finalmente podem escolher!... Sala de Código Virtual. Atendimento personalizado. Sala de Testes Multimédia.

Visite-nos e faça a sua inscrição, não se arrependerá.

Rua Martins Ribeiro, 197- 4795-035 Vila das Aves - Tel. 252875644

## RENAULT AVES

Os Filhos do Russo

Nova gerência com anos de experiência e competência no bem servir.

Temos chapeiro especializado em reconstrução de viaturas antigas trabalhando a chapa; chapeiro especializado na Renault francesa em banca de chassis Renault e multimarcas; pintor especializado em pinturas de água recozidas igual à origem; mecânica geral com equipamento multimarcas; lavagem e aspiragem manual diariamente; serviço de pronto socorro 24 horas.

Rua de Santa Clara - 4795-112 Vila das Aves - Contactos: dia - 252875619 - noite: 968161136 / 967917015

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



## Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monotorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espirograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis – em 2003; Multicare – em 2003

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

### HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

**Praça do Bom Nome** – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

**Covas** – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

**Ponte** – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

**Bairro** – Ruivães – Moreira de Cónegos

# JSD de Bairro acusa JS de vandalizar painel de 'Boas Festas'

MENSAGEM DE NATAL DA  
JSD DE BAIRRO RETIRADA  
DA AVENIDA JOAQUIM LEITE  
E COLOCADA NAS ESCADAS  
DA SEDE DA JUNTA DE  
FREGUESIA

Em carta aberta dirigida à população de S. Pedro de Bairro, a Comissão Política da JSD daquela freguesia de Famicão, alertava, em vésperas de Natal, para "um episódio infeliz e vergonhoso" ocorrido "na madrugada cinzenta do dia 23 de Dezembro". E tudo, ao que parece, por causa de um pano colocado na Avenida Joaquim Leite, com os votos de Boas Festas a todos os bairrenses endereçados pela JSD. Uma mensagem habitual nesta altura e que os sociais democratas tem repetido ao longo dos anos, mas que desta vez "foi retirada, vandalizada e transportada até à Junta de Freguesia onde", alegam "foi colocada insinuan-

te e provocadoramente nas sus escadas".

Na mesma carta dirigida à população local, a JSD afirma tratar-se de um acto "irreflectido" mas "imperdoável", protagonizado "certamente por jovens mal intencionados, imaturos e irresponsáveis". Atitudes que, diz a JSD, "em nada contribuem para o verdadeiro espírito democrático e para a convivência política".

Embora no referido documento não apontem nomes, advinhava-se já das palavras dos jovens sociais democratas, a suspeita de que protagonistas políticos estariam por detrás de tal acto de vandalismo, que terá ocorrido por duas vezes: "esses senhores, mal formados e ducados, esqueceram-se que o povo de Bairro tem os olhos bem abertos e que ao longo da sua história tem sabido escolher inteligente e responsabilmente os mais capazes para os representar e dignificar". E "esse senhores" são, de acordo com o presidente da JSD de Bairro, Miguel Castro, elementos da Juventude Socialista que, alegadamente

terão sido vistos a vandalizarem o referido painel de Boas festas colocado pela JSD. Em declarações ao entremARGENS, Miguel Castro diz que atitudes como esta já não é a primeira vez que acontecem, recordando que no início do ano, a JS terá emitido um comunicado onde daria o presidente da Junta de Bairro como cúmplice de um assalto de que posto dos correios daquela freguesia terá sido alvo.

E uma vez ensombrados os votos de Boas Festas, a JSD de Bairro reclama agora um pedido de desculpas público da parte da JS por tal acto de vandalismo.

A VERSÃO DA JS

Mas a visão dos acontecimento da Juventude Socialista é outra e desculpas públicas tão pouco fazem sentido para a JS. O seu presidente, Miguel Guimarães afirma que a JS nada tem a ver com o sucedido, pelo menos da primeira vez que o pano foi vandalizado. Mesmo assim, afirma Miguel Guimarães, "o presidente da JSD acusou directamente, na comunicação social, a Juventude Socialista". Após a recolocação do painel, um elemento da JS – num "acto irreflectido e que lamento", diz Miguel Guimarães – o vandalizou, ao que tudo indica motivado pela carta e acusações da JSD. Ao entremARGENS, Miguel Guimarães afirma tratar-se de um acto individual de um militante da JS e de que ele próprio não teve conhecimento prévio. E nesta ordem de ideias alega não se justificar qualquer pedido de desculpas público: "foi um acto isolado de um militante sem a colaboração e sem o conhecimento da JS". IIIII JOSÉ ALVES DE CARVALHO



## Escola nº 1 da Costa, em Roriz em Festa de Natal

Decorreu na Escola nº 1 da Costa, em Roriz, a festa de Natal com a participação dos alunos daquele estabelecimento de ensino.

A festa decorreu no Salão Paroquial da freguesia com início por volta das 16h30 e teve como participantes os alunos e professores da Escola nº 1 da Costa. Pais e familiares foram espectadores atentos e apreciadores do desempenho dos pequenos intérpretes.

Depois de muita alegria a festa terminou por volta das 19h30. IIIII

ANTÓNIO LEAL

## RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |  
| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diariamente |

Servimos todo o tipo de refeições para fora

VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

# D E S P O R T O

ALVERCA 0 - CD AVES 0

ÁRBITRO: Francisco Ferreira, de Viana do Castelo.

ALVERCA: Yannick, Paviot, Marco Almeida, Veríssimo e Gabriel, Poejo, Bruno Aguir, Manu (Torrão, 62'), Caju (Rodolfo, 62'), Zé Rui (Ramires, 81'), Zeferino. Treinador: José Couceiro.

CD AVES: Rui, Neves, Vieira (Rhannen, 65'), Paulo Sérgio, Quim da Costa, Filipe Anunciação, Vitor Manuel (Raul Meireles, 56'), Slobodan, Ramos (Delfim, 43'), Marcos António, Octávio. Treinador: Carlos Garcia.

CARTÕES AMARELOS: Poejo, Neves, Ramos, Caju, Marco Almeida, Zé Rui, Torrão, Filipe Anunciação, Rodolfo, Delfim. Duplo amarelo a Poejo aos 60'.

ESTÁDIO DO FC ALVERCA

## II Liga - 15ª Jornada

RESULTADOS

Salgueiros 1 - Marco 0  
**Alverca 0 - CD Aves 0**  
 Chaves 2 - Ovarense 1  
 Farense 0 - Rio Ave 1  
 U. Lamas 0 - Penafiel 1  
 U. Madeira 2 - Felgueiras 0  
 Naval 0 - Sp. Covilhã 0  
 Est. Amadora 2 - Leça 0  
 Maia 5 - Portimonense 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Alverca	17	31
2. Est. Amadora	15	28
3. Salgueiros	15	26
4. Portimonense	16	26
5. Sp. Covilhã	16	24
6. Maia	15	24
7. Marco	15	22
8. CD Aves	15	21
9. Rio Ave	15	21
10. Penafiel	15	20
11. Ovarense	16	20
12. Naval	15	19
13. Chaves	15	19
14. Farense	15	18
15. U. Madeira	15	15
16. Leça	15	15
17. Felgueiras	15	15
18. U. Lamas	16	9

**pilu**  
sapataria

Comércio de Calçado  
 Vila das Aves  
 Telf.: 252874871

## Mais um ponto além portas

III TEXTO: ISMAEL SILVA.

Apesar de cientes de que a deslocação a Alverca poderia se tornar complicada, visto o clube Ribatejano liderar a classificação da segunda liga, o Desportivo das Aves não se mostrou nunca inferior ao seu adversário e, muito pelo contrário, efectuou uma partida em que, nem sempre bem jogada, imperou a sua superioridade.

Ainda assim, o resultado ao intervalo era justo não pela falta de ocasiões por parte dos intervenientes, mas pela falta de objectividade nos momentos cruciais, os da finalização.

A segunda metade do encontro foi bastante disputada mas sempre com sinal mais para o desportivo das Aves que parecia apostado em pontuar em casa alheia. Isso mesmo viria a acontecer o desportivo das Aves saiu de Alverca com um ponto amealhado mas com algum travo a injustiça. Ainda que Ramirez durante a etapa complementar tenha enviado o esférico ao poste da baliza de Rui, por duas vezes, Ranhem e Delfim desperdiçariam a oportunidade de conquistar os três pontos para a equipa nortenha.

Destaque ainda para a contestação dos locais contra o treinador da sua equipa, principalmente aquando da substituição de Caju e, para o Árbitro do encontro que, aquando de um lance de grande penalidade sobre o atleta Avense Ramos, fez vista grossa e ainda admoestou este com cartolina Amarela.

O Desportivo das Aves confirma e vai provando assim que está na luta e tem capacidades para algo mais do que um modesto mas respeitoso oitavo lugar da classificação. IIII

### PRÓXIMA JORNADA

(5 de Janeiro)

U. Madeira - CD Aves  
 Covilhã - Alverca  
 Ovarense - Naval  
 Rio Ave - Chaves  
 Marco - Farense  
 Leça - Salgueiros  
 Penafiel - Est. Amadora  
 Portimonense - U. Lamas  
 Felgueiras - Maia

## Clube Desportivo das Aves

# Jantar de Natal das Camadas Jovens



Realizou-se no Restaurante S. Lourenço, no passado dia 16, o já tradicional jantar de Natal do Departamento Juvenil do Clube Desportivo das Aves. Esteve presente o Presidente da Assembleia Geral do Clube, Dr. Narciso Oliveira, o Presidente da Direcção, Joaquim Pereira, o Presidente da Junta de Freguesia, um representante da Associação de Futebol do Porto, para além dos dirigentes do Departamento Juvenil e, nomeadamente, do seu vice-presidente, Manuel Gentil Coelho e toda a direcção do clube.

Foram cerca de 200 os atletas presentes neste convívio fraterno em que foi salientada a importância das camadas jovens no conjunto do clube. Aliás já no domingo anterior, no intervalo do jogo com a Naval,

havia sido demonstrada aos sócios a importância do Departamento, ao fazer desfilar no estádio, de forma nunca anteriormente vista, todos os atletas. Foi a prova de uma capacidade de organização e de trabalho que tem vindo a desenvolver-se positivamente ao longo do tempo e de que este jantar é também um reflexo.

E como se trata de sócios que são atletas, é neles que o Clube pode assegurar o seu futuro. O vice-presidente Manuel Gentil Coelho, realçou, nas palavras que dirigiu aos presentes que, tal como o Clube nasceu com o objectivo de criar condições para que um grupo de jovens, há 72 anos, jogasse futebol, tem de ter hoje, como objectivo criar condições para a prática desportiva. E dar oportunidade aos atletas com

valor para fazerem carreira no desporto, sem descurar que, a maioria seguirá outros rumos de vida, mantendo uma ligação ao clube como sócios, como desportistas (havendo condições...), como dirigentes ou como colaboradores.

O jantar decorreu num ambiente de franca amizade, tendo sido feita, pela equipa Feminina de Futsal de 5, uma homenagem singela ao menos jovem dos presentes, o Sr. Américo Leal, pela sua colaboração com aquela equipa. A cada escalão foi oferecida, pela direcção do clube, uma bola autografada pela equipa sénior do clube; é gratificante ver-se como essas bolas são, a seguir, entregues pelos jovens àqueles cuja dedicação permite manter de pé toda esta estrutura organizativa. IIII ACF



**Ourivesaria FERNANDES**

Onde a qualidade é ponto de honra em:  
 ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

**Filip  
 Aves**

Comércio de Materiais de Construção, Lda.

Rua das Rosas - 4795-111 VILA DAS AVES  
 Telefone/Fax 252 941 535

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

## 5ª edição da São Silvestre de Santo Tirso

### ATLETA PORTUGUESA ALBERTINA DIAS NA PROVA DE ATLETISMO DE S. SILVESTRE DE SANTO TIRSO

No primeiro dia do ano de 2003 realiza-se a quinta edição da S. Silvestre de Santo Tirso a decorrer a partir das 19 horas e com partida e chegada na Praça 25 de Abril.

A prova - que é, uma vez mais, organizada conjuntamente pela Câmara Municipal de Santo Tirso e pelo Centro de Atletismo de Santo Tirso - vai contar com a participação de um milhar de atletas (nacionais e estrangeiros) em representação de uma centena de clubes.

De acordo com informações veiculadas pelo gabinete de

imprensa, "pelo número de atletas inscritos e pelos nomes sonantes já confirmados espera-se uma prova de grande nível, à altura, aliás, de uma prova Grau Nacional da Federação Portuguesa de Atletismo".

À semelhança do ano passado, a S. Silvestre deste ano vai contar com a presença de várias centenas de alunos das escolas básicas do concelho numa prova simbólica que contará com as presenças dos atletas quenianos David Kirwa e Evalyne Chelegat e da atleta portuguesa Albertina Dias.

## Manuel Magalhães brilha em Paranhos e em Famalicão

IIIIII TEXTO: ANTÓNIO SILVA

O avense Manuel Magalhães do NA Joane, classificou-se no 5º lugar, 2º português na 45ª volta a Paranhos no Porto. Esta prova pedestre é a mais antiga, e uma das mais fortes do calendário português, disputando-se sempre no dia 8 de Dezembro, com uma

distância oficial de 10 mil metros.

Magalhães esteve sempre na luta pelos primeiros lugares, sendo apenas superado pelo russo Dmitri Maksimov 1º e por dois quenianos Masop 2º e Mitoi 3º todos internacionais nos seus países, e ainda pelo internacional português Manuel Damião do Maratona CP.

## S. Silvestre de Requião Famalicão

Manuel Magalhães alcançou um brilhante 2º lugar na popular S. Silvestre de Requião, sendo apenas "batido" pelo atleta Benjamim Pseret do Quénia.

Com partida da cidade de Famalicão e chegada a Requião numa distância de 8 mil metros, esta prova realizou-se como sempre à noite (21 h), no sábado que antecede o Natal.

Mais dois jovens da região estiveram presentes nesta competição, André Ponte e Rogério Costa, ambos do CD S.Salvador do Campo, que se classificaram em 25º e 40º respectivamente. "Entrar" nos 50 primeiros numa prova deste nível, é notável, porque estes jovens naturais de S.Salvador do Campo, chegaram ao escalão de seniores esta época. IIIII

AF Porto - I Divisão de Honra

### Vilarinho 4 - Bougadense 0

Jogo no campo das Agradas, em Vilarinho.

Árbitro: Rui Ferreiro.

Vilarinho: Sérgio, Marquinho, Marco, Alexandre, Quim, Emanuel, Grulha (Potência, 64'), Mequinho (Óscar, 60'), Serginho (Manuel António, 85'), Picas, Tourê. Treinador: Costa Almeida.

Marcadores: Picas aos 30' e 52', Grulha aos 56' e Potência aos 82'.

Cartões amarelos: Picas 49', Alexandre 73', Emanuel 75'.

O Vilarinho terminou bem o ano com uma goleada em virtude do Bougadense ser uma equipa do mesmo campeonato e diz-se goleada porque foi a primeira vez que marcou mais do que um golo em casa. Foi um jogo bastante renhido. O Vilarinho ao intervalo estava a vencer por um zero mas faliu três boas ocasiões.

Na segunda parte manteve a pressão e passados 10 minutos já vencia por três zero, com dois golos de rajada. A pressão continuou e o Bougadense deu muito boa réplica e encostou o Vilarinho um pouco atrás, mas entretanto, na parte final, e com a entrada de Potência, apareceu o quarto golo tranquilizante. Parabéns ao Bougadense pela réplica que deu.

Boa arbitragem. IIIII MANUEL CUNHA

PRÓXIMAS JORNADAS

Coimbrões Vilarinho

Vilarinho - Perafita

## FC Rebordões

Taça das Taças Inter Municipais

### FC Rebordões 3 - Argivai 2

Numa tarde a ameaçar Inverno o FC Rebordões recebeu o Argivai (da Póvoa de Varzim) para mais uma jornada das Taças das Taças.

Uma equipa rija com muito valor e acima de tudo correcta e com tudo isto junto deu para ver um jogo de futebol bem praticado, com o FC de Rebordões a levar a melhor no resultado final.

No final foi a confraternização entre todos com o lanche pelo meio e o conversar sobre esta competição.

Neste clima de amizade dá gosto andar nestas coisas. IIIII FIRMINO PACHECO

## Camadas Jovens - Relatos - Classificações

IIIIII TEXTO: FERNANDO FERNANDES

FOTOS: VASCO OLIVEIRA

INICIADOS SUB-14

### CD Aves 8 - S.Martinho 0

Jogo no Campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Cristiano Pedrosa.

CD Aves: Bruno, Amaro, Élio, Eduardo, Rui (29m Daniel, Roberto, João, Rêgo (Márcio, 52'), Miguel (Angelo, 65'), Zé, Lionel (Cristovão, 29'). Treinador: Adelino Ribeiro.

S.Martinho: Artur, Amadeu (Miguel, 47'), José António, Hugo, Tiago, Barbosa (Diogo, 35'), Bruno (Cristiano, 27'), Daniel Fernando (Daniel, 47'), Pedro, André, Fernando. Treinador: Armino Martins.

Marcadores: Roberto 1', Zé 18' e 51', Miguel 36' e 49', Cristovão 45'.

Cartões amarelos: Rêgo 36', Hugo 70'.

Num jogo em atraso referente à 5ª jornada, os avenses golearam o adversário por números concludentes, com um futebol bem jogado e os golos foram aparecendo naturalmente, os campenses foram presa fácil, contra uma equipa forte e entrosada.

Boa Arbitragem

Um a um como jogaram os avenses:

Bruno, inseguro no início foi ganhando confiança, no decorrer do jogo.

Amaro, o ala esquerdo esteve bem a fazer corredor ajudando muito bem o colega mais adiantado.

Élio, simplesmente pendular.

Eduardo, muito certo no jogo de cabeça, de pés nem tanto mas não comprometeu.

Rui, excelente jogador, neste jogo não esteve no seu melhor Roberto, um autentico recuperador de bolas ao adversário, excelente o trabalho defesa

ataque.

João, jogador sóbrio, joga bem e pela certa, raramente joga toa.

Rêgo, fez um bom jogo lutou e trabalhou muito.

Miguel, é uma seta a baliza adversária, e com uma velocidade estonteante.

Zé, o ponta de lança rigoroso, muito oportuno, na prova já fez mais de 30 golos.

Lionel, jovem muito útil a equipa, saiu cedo do jogo, o rendimento neste jogo foi uns furos abaixo.

Daniel, ex-guarda redes avançado, tem muito engodo pela baliza, a marcar, neste jogo bisou.

Cristovão, entrou muito bem em jogo, e marcou um golo de belo efeito Márcio, entrou no jogo e tentou cumprir as ordens recebidas.

Angelo, já entrou quase no fim ainda fez um remate perigoso.

Esta equipa está a fazer um campeonato espectacular, só tem um empate, e o resto são vitórias; 101 golos marcados, 3 sofridos 9 pontos de avanço do 2º classificado.

JUNIORES

### CD Aves 3 - Sousense 2

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Alexandre Pinto.

CD Aves: Bruno, Figueiredo (Sampaio, 42'), Paulão, Daniel, Pelayo, Paulinho, César Carriça, Rui Lima, Vieira (Marques Pinto, 59'), Orlando (Grosso, 67'). Treinador: Marcos Nunes.

Marcadores: Orlando 23', Grosso 75m', Paulão 85, G.p.

Cartões amarelos: Pelayo 44', Sampaio 52' e 88' consequente vermelho, Paulão 86'.

Na visita do Lanterna vermelha, os avenses tiveram sérias dificuldades para vencer, pois os jovens de Paço de Sousa, por duas vezes estiveram a vencer, e venderam muito caro a derrota, os avenses apáticos muito



peças auto

**A. Marques & Silva Freitas, Lda.**



peças de origem



peças auto

Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358  
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves



Comércio de Automóveis  
novos e usados

**MULTIMARCAS**

Ford Focus 1.8 TDDI Station c/ novo  
Ano 1999  
Audi 80 TDI Avant c/ extras  
Ano 1994  
Mercedes C220 D Station  
Ano 1997  
Opel Vectra 2.0 DTZ Caravan c/ extras  
Ano 1998  
Audi A4 1.9 TDI Avant  
Ano 1997

Novas instalações - V.I.M. Lordelo  
(junto ao E.Leclerc)

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves  
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475



**LEONOR**

CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

*Servimos francesinhas para fora*

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1  
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

*Outra Visão do Mundo*



**J.O.R.G.E**

**OCULISTA**

**RAFAEL LOPES**

**Gestor de Seguros**

Crédito Habitação  
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES  
Telefone / Fax 252874933

**Gest Condominus**

Administração e Organização  
de Condomínios

**Uma administração  
profissional**



**DC Gás**



Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves  
Tel./Fax: 252873094

desligados nos sectores, nunca conseguiram impôr-se ao adversário, tentaram com jogadas individuais mas o resultado foi nulo, com a entrada do juvenil Grosso, deu outro ser a linha avançada, e numa bonita jogada este jogador foi ao chamado 2º andar marcar um golo de gabarito, e já no declinar da partida o Aves chegou ao alvejado triunfo na execução dum castigo máximo. Boa Arbitragem

JUVENIS - 1ª DIVISÃO

**CD Aves 5 - S.Lourenço do Douro 0**

Jogo no campo Bernardino Gomes, em Vila das Aves.

Arbitro: Paulo Bessa.

CD Aves: Sérgio (Ricardo I, 62'), Hugo, Maia, Ricardo II, Pacheco, Capela, André, Ruben, Lúcio, Grosso, Rui (Rui Pedro, 52').

Treinador: Duarte Franco.

Marcadores: Lúcio 16', Grosso 30' e 71', Rui Pedro 56' e 74'.

Os avenses aproveitaram para golear neste jogo, o adversário bastante frágil, os forasteiros lutaram muito para obstar a goleada, mas foram de balde os seus intentos.

O Aves foi uma equipa mais traquejada, ainda poderia aumentar mais o score, se na hora de remate não houvesse mais uma finta ou mais um toque desnecessário, mas seria castigo demasiado para os forasteiros, estes no início do jogo tiveram uma atitude que é de realçar, o fair-play no futebol, pois todos os atletas durienses, cumprimentaram todos os elementos das duas equipas em campo. Bonito de se ver!

Boa Arbitragem

INICIADOS II DIVISÃO SUB 13

**CD Aves 6 - Bougadense 0**

Jogo no Campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Joaquim Sousa.

CD Aves: João, Lopes, Rui Castro, Maia (Moura, 32'), Vitor Gomes, Ratinho, Filipe, Benício Kubala (André, 51'), Rui Correia (Pimenta, 62').

Treinador: Nuno Dias.

Marcadores: Benício 18', 52', 54', 60', 67', Figo 30'.

A equipa mais jovem de iniciados do Aves deram hoje um festival de futebol e golos de salientar os cinco golos apontados por Benício, mostra bem a raça e o engodo pelo jogo, todo jogou de uma forma harmoniosa, há jovens que já são autênticos maestros na forma de bem jogar, este resultado tem muito mais valor, pois o Bougadense apresentou-se com uma equipa atléticamente muito forte, mas pouco mais tinha.

O resultado do jogo é o labor de uma equipa franzina, mas com muita classe.

Boa arbitragem.



Iniciados II Divisão Sub 13



**OAMIS GINÁSIO** - Director Técnico Prof. Simão - **OAMIS GINÁSIO**



**Personal trainer** - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Aeróbica / Step  
G.A.P. / Localizada  
Stretching  
Dança Moderna  
Dança Salão  
Musculação  
Cardiofitness  
Culturismo  
Karate / Ruy-San-Ryu  
Trabalho emagrecimento

**Loteamento das Fontainhas**  
(por detrás da Caixa Geral Depósitos)



**Massagem**

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

**António Luís Ferreira & Filho, Lda.**  
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves  
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

# O coração e as suas razões

TERCEIRO LIVRO DE  
MANUEL OLIVEIRA, "COISAS  
DO CORAÇÃO"

IIIIII TEXTO: LUDOVINA SILVA

Ao terceiro romance, o escritor de Riba d'Ave, Manuel Oliveira, volta a basear-se em factos reais, aos quais junta "uma pequena dose de ficção", surgindo assim "Coisa do Coração".

O livro foi tornado público no passado dia seis de Dezembro, em sessão realizada no auditório da Fundação Cupertino de Miranda (Famalicão), tendo ficado a sua apresentação a cargo do também escritor e poeta Aurélio Fernando Pereira.

"Coisas do Coração" tem como figura central o avô materno (António Basto) do próprio escritor, descrito como tendo sido "um homem probo e muito considerado". Segundo Manuel Oliveira, António "teve uma vida amorosa deveras preenchida, destruiu corações mas não saiu incólume desses amores. As setas de cupido também o atingiram e fizeram dele um homem sofredor". Outra das figuras

centrais acaba por ser uma das jovens que se aproxima de António Bastos, precisamente a avó do autor (cuja fotografia ilustra a capa do livro); "uma mulher alta, vítima do seu orgulho, porque não perdoou uma levianidade ao homem que tanto amou. Foi infeliz desde os 17 aos 72 anos, idade com que morreu".

## COMENTÁRIO CRÍTICO

Na introdução do livro "Coisas do Coração" o autor refere que foi sua intenção ao escrever este livro, proporcionar aos seus leitores um agradável momento de lazer. E conseguiu-o, sem dúvida, porque "Coisas do Coração" lê-se de um fôlego. Ao iniciarmos a leitura do Capítulo I desejamos conhecer muito rapidamente a história de Bastos Júnior, de Júlia e de Virgínia.

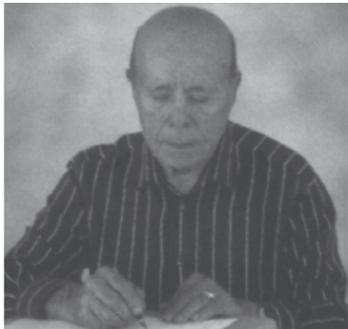
No final da leitura de "Coisas do Coração" ficamos com a sensação de que no início do século passado o amor correspondido ou não podia muito bem ser um "mal" de morte, tanto a nível espiritual como físico. O amor desmedido das personagens femininas de "Coisas do Coração" leva-as à morte física (no caso de Virgínia e Júlia) e à morte "espiritual" de Engrácia que toda a vida viveu só e amargurada porque não soube ceder

no momento oportuno.

Vendo este romance aos olhos de hoje é muito difícil reportar estes amores para a nossa sociedade actual que não vê o amor como naqueles tempos. Hoje poucos serão os que sofrem por um amor realmente verdadeiro e raríssimos serão aqueles que morrem por amor. Hoje como no romance, morre-se de doenças para as quais ainda não se descobriu a cura. Naquele tempo, a tuberculose representaria, de forma mais visível, o que para nós significa actualmente a sida, em especial junto dos mais desfavorecidos, pois ontem como hoje a pobreza ainda vive paredes meias com todos nós. Podemos também transportar do romance para os nossos dias o "abuso" das autoridades para com Leopoldina (uma das personagens) não tanto no nível físico mas em outros patamares de abusos e de autoritarismo. Também o mais velho dos "cancros" das sociedades é focado neste romance, a prostituição, e se no início do século era um forte sinal da pobreza - em que as mulheres eram 'vendidas' pelos próprios familiares em virtude das suas necessidades económicas -, hoje é também um mal que prolifera por todo o lado envolvendo sobretudo os mais indefesos e necessitados.

"Coisas do Coração" é um romance muito dialogante onde a intercomunicação das personagens lhe incute um ritmo forte de leitura. É um romance sem descrições de ambientes e lugares (o único lugar descrito com mais pormenores históricos é Creixomil), embora muito preciso em relação a ruas, estabelecimentos e pessoas que faziam parte da sociedade vimeirense da época.

Para finalizar uma nota negativa para as gralhas ortográficas que se detectam ao longo da leitura a que por certo o autor foi alheio. IIIII



COISAS DO CORAÇÃO de Manuel Oliveira  
Edição: "amores perfeitos", 168 páginas. 10,50 Euros. À venda na Papelaria Central, Vila das Aves (Tojela)

# "O Meu Primeiro Livro"

PRIMEIRO LIVRO DE  
POESIA DE JOSÉ NUNES

Seria o lançamento de mais um livro (e um livro de poesia), coisa felizmente vulgar nos tempos que correm, não fora o facto de o jornal entremARGENS estar muito ligado ao "aparecimento" público do seu autor, José da Conceição Nunes. De facto, foi nas páginas deste jornal que José Nunes encontrou pela primeira vez, espaço para a sua poesia e, quem sabe, alento para se aventurar a outros voos que desembocaram, agora, no "O meu primeiro livro"

José Nunes, homem bom e simples é um poeta popular que canta (e conta) com simplicidade coisas e sentimentos simples, mas ainda cheios de significado.

"O meu primeiro livro" assemelha-se assim, a uma flor silvestre que, contra ventos e marés,



creceu, para delícia de quem ainda é capaz de se deliciar com coisas simples, puras, talvez ingénuas.

O lançamento deste livro de poemas, teve lugar na Junta de Freguesia de Vila do Conde, terra natal do autor, no passado dia 16 de Novembro. IIIII JOSÉ MACHADO

# Por cima da distância

POEMAS DE AMOR, VIDA E TERNURA

Maria José Dias, personalidade de artista multifacetada, lançou recentemente um novo livro da sua poesia.

Poetisa bem conhecida dos leitores do entremARGENS, participante emérita dos "Saraus de Poesia" que este jornal promoveu, Maria José Dias, apesar da idade, continua a surpreender, qual fonte inesgotável e incansável de obras deliciosas. Afinal não é só ao vinho do Porto que a velhice acrescenta qualidade e valia!

## Tenho cinco estrelas em cada mão

*Juntei cinco estrelas em cada mão  
Para as conseguir tocar  
Com todo o meu tempo num tempo sem tempo...*

*E no decorrer desse tempo  
Quando as estrelas começaram a brilhar  
Lá me fugiu o tempo  
Sem me dar tempo  
Para as estrelas olhar*

*Pensando no tempo fugido  
Tento parar o tempo do tempo  
Que me resta  
Para com as estrelas viver  
Mesmo sem saber por quanto tempo  
Eu ainda terei tempo  
Para com a ajuda do tempo  
Conservar cinco estrelas em cada mão...*

In POR CIMA DA DISTÂNCIA  
Poemas de Amor, Vida e Ternura  
de Maria José Dias

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



AGÊNCIA FUNERÁRIA  
DE RIBA DE AVE, LDA.

de  
LUÍS E AURÉLIO  
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave  
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829



Centro de Assistência Auto



Av. 27 de Maio - Curvaceira - Apartado 63  
4795-545 Vila de Negrelos - 252 820 260



## Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

**2003 a):** Quando este escrito chegar às mãos dos leitores deste jornal já ninguém pensará em 2002. Todas as atenções voltam-se para 2003. E o que é que poderemos esperar deste novo ano. As expectativas não são as melhores. Aquilo que ouvimos diariamente é para apertar o cinto, para apertar o cinto, para apertar o cinto. Haverá exagero? Espero bem que sim ou isto vai de mal a pior. Os nossos governantes já nos tinham avisado, só que inicialmente diziam que o maior aperto seria o ano que findou e ao longo do ano que agora se inicia, o aperto iria começar a ser aliviado. Agora isso só será possível em 2004 ou 2005. A este ritmo, o senhor Durão Barroso vai acabar a legislatura a dizer que é na legislatura seguinte que as coisas vão melhorar. A culpa é do Guterres. A desculpa é sempre a mesma. O problema é que o povo cansa-se de ouvir isto.

**2003 b):** Também concordo que o povo estava, e está, a viver acima das suas possibilidades. Confesso que não percebo a febre consumista quando se tem contas e empréstimos elevados a pagar. Muitas empresas cá do sítio também não andam lá muito bem de Saúde. Assim entendo que devemos encarar este novo ano com prudência. Sem alarmismos, mas com prudência, em que todos os passos têm que ser calculados, sob pena de dar um passo maior que a perna e depois... pum.

**2003 c):** Neste cenário, digo com sinceridade que não espero grande evolução aqui nas Terras-de-Entre-Ambos-os-Aves. Os planos e orçamentos não passam de intenções, porque a Junta está dependente da Câmara que, como é de cor política diferente, é fácil responsabilizá-la pelo que não se vai fazer. A Câmara, por sua vez, está dependente do Governo Central que também é de cor diferente e por isso também é fácil responsabilizar o Governo por aquilo que a Câmara não faz ou não vai fazer. Assim, andamos, em círculos, e não saímos do sítio.

**2003 d):** No final desta crónica deixo um sinal de optimismo: espero estar redondamente enganado!! Bom ano de 2003 para todos!!!

## O Bino Bouças

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Foi considerado "aluno incapaz de se adaptar à escola". O relatório avisava: "é um aluno que apresenta dificuldades de controlo dos impulsos agressivos e manifesta o maior desinteresse pelas aprendizagens escolares", para além de "uma já evidente tendência para a aproximação ao álcool".

Pudera! O Bino fizera o tirocínio com a avó. E afiançava-me, muito tempo depois, que "aquilo nem era vinho, era uma zurrapa, porque a avó Zefa já tinha uma grande conta de assentar na mercearia, e na tasca já nem a podiam ver e muito menos lho vendiam".

Relutante às "aprendizagens escolares", o Bino aprendeu a vida na busca de manutenção, que a reforma da avó não chegava sequer para a pinga. Especializara-se em assaltos a hortas e pomares. Aos quatro anos, era hábil na fígada certa e na ferradela pronta no braço do hortelão que o surpreendesse em flagrante.

O Bino não conheceu pai nem mãe. Consumada a parição, a progenitora abalou para França, no rasto do presumível pai. Nunca mais deu notícia. Uma avó o acolheu num tugúrio de chão de terra batida.

O Bino cresceu entre maus-tratos e fomes de dias. Ao fim da tarde, engolia uma malga de sopas de cavalo cansado, enquanto aguardava a chegada da avó. Vinha, invariavelmente, embriagada e de terço na mão. Avistando-a, o Bino descascava as botas de surrobeco herdadas do falecido avó e atirava-se para debaixo das mantas.

Ao cabo do primeiro mistério, a avó já cabeceava, arrastava a voz na ave-maria e acabava por sucumbir aos alcoólicos eflúvios, adormecendo encostada ao seu ombro. O Bino deixava-se anestesiar pela respiração da velha e afundava-se num suave torpor até de madrugada.

A pequena leira em redor do casebre era pedregosa. Quase nem ervas cresciam, muito menos coisa semeada. De modo que o sustento e o aquecimento central do Bino, da avó Zefa e do Malhado eram as ovelhas do pequeno rebanho que com eles coabitava.

Sabemos que o brincar e o jogar são característicos de um tempo de expansão do conhecimento de si mesmo, do mundo e dos sistemas

de comunicação. E que a infância acaba quando alguém reconhece que a sua vida deixou de ser um jogo maravilhoso, ou quando alguém proíbe outro alguém de brincar. O Bino soube-o quando a avó Zefa o fez levantar da cama, numa frígida madrugada, aos quatro anos mal feitos.

- Hoje, és tu quem leva as mequinhas ao monte, que eu não me tenho de pé. Deixa-te levar pelo Malhado, que lá chegas.

E chegou. Pelo meio da tarde, o cão guiou o pequeno rebanho no regresso a casa, com o Bino a reboque, esfomeado e com os pés descalços fustigados pelos cardos. Nunca mais ficaria no aconchego das mantas para além do nascer do sol, e o Malhado viria a ser seu mestre e única companhia até aos sete anos de idade.

Um dia, "uma senhora bem vestida, bem cheirosa e aprumada" (palavras que o Bino me ditou) espreitou para dentro daquele tugúrio partilhado por animais e gente, e perguntou se a avó se chamava Josefa da Conceição. Disse vir da parte das autoridades e que as autoridades tinham mandado uma carta à avó do neto que a escola reclamava. A avó retorquiu que não senhor, que não tinha recebido carta coisa nenhuma e que, ainda que tal coisa lhe chegasse, nenhuma serventia teria por das letras nada saber.

De nada valeu a ladainha à avó que das letras nada sabia. O único proveito que a avó Zefa obteve da "senhora bem vestida, bem cheirosa e aprumada" foi uma magra pensão de sobrevivência, tão magra que mal dava para encomendar meia dúzia de garrações. Sem pastor, o que restava do rebanho foi arrematado pelo Luís Vendeiro. O Malhado foi servir outros senhores e o Bino transformou-se num degredado de fundo de sala. No dizer da mestra, o moço era coisa ruim e insubmissa e nem com porrada lá ia. Entremeava sessões de palmatoada com fugas para o monte e para junto do Malhado, fugas invariavelmente interrompidas pelas frequentes visitas da "senhora bem cheirosa".

O Bino acabou por ser internado numa instituição da cidade. E, se a guarda conseguia surpreendê-lo nos montes que ele tão bem conhecia, mais facilmente os agentes da autoridade o capturavam na cidade em que se

perdia em tantos lugares de se ocultar.

Com dez anos feitos, foi transferido para uma escola de "última oportunidade". À semelhança de muitos outros casos de "insucesso" que a essa escola aportaram, o Bino Bouças vinha recomendado por psicólogos e acompanhado por um grosso relatório de pedopsiquiatria.

Apesar dos dez anos feitos, o Bino aparentava não ter mais de seis ou sete. Marcado pelo raquitismo, baixo, franzino, atarracado, parecendo não ter pescoço (como diziam alguns dos seus companheiros), juntou-se aos pequenos que vinham à escola pela primeira vez. Caminhava bamboleando-se, olhando de soslaio para tudo e para todos. A certa altura, um professor pensou que aquele miúdo de aparência frágil estava em apertos e à procura de uma casa de banho. Aproximou-se e, com extrema delicadeza, inquiriu:

- Precisas de alguma coisa?

A resposta, numa voz grossa e zangada, deixou o professor estupefacto:

- Ó chefe, onde é que se mija?

Nos primeiros dias passados naquele novo e estranho mundo de aprender, ainda que o não soubesse, o Bino enfatizava o sentido lúdico da escola - o termo schola tem o significado etimológico de ócio... - embora fosse notado na hora do recreio pelo exagero na distribuição de pontapés e cuspo.

O seu reportório de insultos era vasto. O impropério aplicado a preceito, na ponta da língua e da caneta, era uma das suas competências mais notadas, ainda que não constasse do currículo formal. Mas essa competência foi abalada numa assembleia em que se provou que os "palavrões" usados pelo Bino não constavam do dicionário. E, se não constavam, não existiam, pelo que a Assembleia deliberou que o Bino teria de repensar o seu discurso e refazer o repertório. O Bino esmerou-se. Passou por um processo de profunda reelaboração cultural e amiúde recorria à sinonímia, para gáudio dos companheiros e satisfação dos professores.

Para que se perceba o trajecto de reparação dos danos por que o Bino passou naquela escola, transcrevo, a título de exemplo e entre muitos que poderia citar, um depoimento deixado pelo Bino Bouças na folha afixada no mural do "Acho Mal": "Eu acho mal que os meninos vão à casa de banho defecar, que façam as necessidades e depois deixem a sanita toda cagada". ||||

## Um Roseiral (o passado)

*Todas as raparigas,  
Têm um sonbo afinal...  
Um jardim muito lindo!  
Com um grande roseiral!*

*Mas! ... Há sempre um mas...  
O desabrochar dessa flores.  
Boões lindos, maravilhosos  
E vão-me formando os Amores.*

*Mas a vida continua...  
E fica sempre uma flor...  
A carne da nossa carne,  
E fica, o grande Amor.*

*Um dia esse amor foge  
Atrás d'outro afinal,  
Lá foi para esse Jardim  
Onde estava o roseiral.*

*Fez o mesmo, que a Mãe fez  
Foi atrás das ilusões  
Da flor,, outras nasceram,  
E hoje, há mais dois corações.*

*Tanto Amor, tanto carinho  
Tanta ilusão perdida...  
O tempo tudo desfez  
Hoje sinto-me esquecida.*

*Sim!... Hoje sou uma esquecida  
De tudo que lbes dei.  
Dei a vida e o coração,  
E é tudo quanto eu sei!...*

*Fui a primeira flor  
Do Jardim do Roseiral,  
As flores, também murcharam  
E chega o dia fatal.*

*Deixo cair os meus braços  
Num desalento total.  
Dirão: coitada ela era boa  
É sempre a frase usual.*

*Vem depois o esquecimento  
E uma palavra amarga.  
Mas a vida continua  
E o tempo, tudo apaga.*

*Já vai ela a enterrar  
Já vai para a eternidade,  
Dentro do seu coração  
Leva a palavra saudade.*

*As minha modestas mãos  
Só lbe peço uma flor.  
Em vida gostava tanto  
É o símbolo do Amor.*

Por: **Lídia Santos**

**Clara Alves**  
psicóloga

### Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

### Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

# As outras pontes

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Confesso que não tinha pensado nada escrever sobre aquilo que agora me vou debruçar. Mesmo nada.

Mas acho que "à boca das urnas", o mesmo é dizer, "às portas do Natal", deixei-me tomar pelo espírito propício à quadra e, vai daí, decidi mudar de tema.

Por outro lado, atendendo ao título que optei por dar a este texto, esclareço desde já que não se trata de mais um artigo sobre a Escola da Ponte! Mas até podia ser, não só porque não será por se concordar com as coisas (genericamente falando) que se deve achar que está tudo bem, e pronto; que está tudo feito, e pronto! Muito pelo contrário - a meu ver - é, por vezes, quando concordamos com as coisas que mais devemos lutar por elas no sentido de tudo fazer para que elas se mantenham e se desenvolvam.

Além de que, e esta é outra razão pela qual este artigo bem poderia ser sobre a Escola da Ponte, ainda há poucos dias, em Lisboa - ! -, fui "bombardeado" com perguntas, elogios ou "simples" comentários de «porque é que "isso" só existe lá em cima», a propósito da Escola da Ponte e no seguimento da reportagem na revista "Pais & Filhos"; (e tudo isto por que me sabem habitante em Santo Tirso), o que me deixou extremamente agradado e profundamente sensibilizado.

Descansem, também, os seus detractores uma vez que não encontrarão aqui matéria para alimentar o seu vazio conceptual pelo que terão de se continuar a munir de mentiras e falácias se insistirem no caminho da má-língua que - se querem a minha opinião - acho que, nesta altura, será mais o seu Karma merecendo de todos nós, afinal, compreensão e perdão (!).

Chega de introdução e mergulhemos sem demora no assunto propriamente dito.

As outras pontes de que falo têm a ver, concretamente, com o Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro (CSCSPB). É uma instituição exemplar. Obviamente que o conhecimento mais aprofundado que tenho da casa advém do facto de lá ter tido o meu filho e de lá ter ainda a minha filha. Todavia, apesar de ser este o último ano em que lá anda a minha filha (o que talvez tenha contribuído para só agora emitir esta opinião), acho que faz sentido este comentário ao abrigo da frontalidade, da isenção e do espírito de participação cívica.

Assim, no âmbito da reunião de Natal (habitual) da Educadora da sala da minha filha com todos os pais dos meninos, escutei atentamente o discurso da referida Educadora (nomes são o menos relevante para o caso, pois que o importante são os conceitos) sobretudo quando a dada altura ela falava da ajuda necessária dos pais na «educação para a cidadania», no «espírito

de solidariedade, cooperação, entreajuda», no «companheirismo» dos meninos e, ainda, que «nos lembrássemos dos mais necessitados» neste Natal! É verdade, foi assim mesmo. E foi bonito - digo eu.

Duas conclusões a partir daqui: - a primeira tem a ver com o facto de que acho positivo e sinal de esperança do Futuro haver pessoas, como aquela Educadora, com este tipo de discurso e que, para além do mais, na função de Educadores porquanto transmissores de valores, possam "incutir" estas noções a seres, crianças, em crescimento, logo em processo de formação; - a segunda diz respeito à questão de que *EFFECTIVAMENTE* as crianças são, elas próprias, o Futuro; são, elas próprias, a esperança efectiva no amanhã, enquanto agentes da continuidade mas também da mudança, da ordem, do controlo, do progresso. Eu sei, às tantas de uma forma presumida, que este é um conceito um tanto ao quanto gasto, mas quantos de nós não estaríamos à espera de acreditar mais nas "fornadas" de crianças, jovens, mais recentes (por exemplo pós-25 de Abril), quando afinal... bom, vamos dando algum benefício de dúvida! É por isso que eu acho que não se pode desistir; não se pode deixar de insistir nestes "chavões", porque a alternativa é parar e «parar é morrer», (um outro chavão, mas a propósito)!

É claro que «não há bela sem senão» e aquela mesma Educadora também tentou fazer sentir a necessidade de "alguns" pais colaborarem mais no sentido de, assim, se diminuir o número de meninos que chegam à "escolinha" «a dizer palavras muito feias para a idade», (e convém recordar que estamos a falar de crianças entre os 5-6 anos), «com comportamentos agressivos», «cheios de sono» porque, supostamente, ficam a fazer companhia aos pais, vendo programas de todo impróprios à sua idade; e, infelizmente, eles são tantos! Tudo isto porque a seguir as crianças vão para a escola propriamente dita e não terão sempre por perto uma educadora; além de que por muito que a escola seja uma "ponte" não pode ser pai e mãe. Sem dúvida. Ah, e outra coisa que foi referida é que «não, no infantiário não ensinamos a ler e a escrever», e eu digo muito bem porque há que deixar as crianças ser crianças quando o devem ser. Porquê esta vontade de "atropelar" o futuro? Porquê esta competição desenfreada? Porquê... ..

Como vêem, são estas mais algumas razões para a par da esperança que nunca deve deixar de existir, estarmos vigilantes, atentos e conscientes sobre aquilo que verdadeiramente queremos para as crianças do amanhã, assim como do meio envolvente que lhes queremos deixar como testemunho.

Reflectamos, pelo menos, é Natal. Ainda é Natal, ... e Feliz Ano Novo. Sem chavões. IIII



## REVISÕES SOBRE A HISTÓRIA LOCAL

### 6 - VILA DAS AVES, EX-NEGRELOS

A fotografia regista as pioneiras iniciativas para a mudança de nome: um pouco de tinta, talvez um martelo para desmontar o relevo do Negrelos e já está... As tentativas eram silenciadas rapidamente e apagados os vestígios, em nome da ordem pública e da salvaguarda dos bens do Estado. E atentar contra um edifício de empresa pública dava direito a movimentações suspeitas da polícia política e dos seus informadores locais. Alguma audácia e arrojo mostraram os autores da proeza.

Até que o nome mudou, finalmente. Em data que de momento não podemos precisar, na década de sessenta. Para Vila das Aves (Negrelos), é certo, mas mudou. Mudou porque as condições naturais, a disponibilidade das pessoas para lutar pela sua terra e a pressão urbanística dos anos sessenta, permitiram a elevação de S. Miguel das Aves a Vila. E, criada a vila, as referências mudaram rapidamente. Vila das Aves sobrepõe-se de forma definitiva aos vizinhos mais próximos e já é, em 1955, mais conhecida do que Negrelos.

"As Aves precisam de libertar-se do nome Negrelos" e "não quero o nome Negrelos dentro das Aves, porque dentro delas não tem nenhuma justificação e nenhum ajustamento" (1952, Padre Lemos), são frases a reter, porque a luta, o que parece, não acabou ainda.

E não venham dizer que se pretende, como fez um articulista

do "Semana Tirsense" em 8/11/2002, "combater as razões históricas que servem de argumento aos que estão a favor da designação Vila das Aves - Negrelos." Não é nada disso. É que não há, literalmente, razões históricas para a designação.

A única história é a história do erro, da injustiça e da ilegitimidade cometidas em 1883. Um erro que perdura há mais de um século. Um erro que importa corrigir definitivamente.

E corrigir o erro é, simplesmente, suprimir o nome Negrelos da designação da estação. "Embora se trate do nome de uma terra vizinha, boa e amiga, porque representa um agravo para nós e uma humilhação" e "porque a razão e o direito estão em absoluto do nosso lado; porque não haverá prejuízos nem desvantagens para ninguém, as Aves não descansarão enquanto dele não se libertarem". (Texto de 1952).

A estação está a ser reconstruída de raiz. Vamos ter que lutar para mudar o nome a um empreendimento novo?

### 7- QUE RAZÕES, EM 2002?

Para Negrelos (S. Tomé), Vila, herdeira de algumas tradições de nobreza e de grandeza, que há a perder, quando já perdeu a importância relativa e o reconhecimento público, relativamente à Vila das Aves?

A única razão aparente, do ponto de vista de Negrelos, para a manutenção da dupla designação, é pensar-se que uma história de 120 anos de mentira

dá a alguém o direito histórico de continuar a mentir.

As terras evoluem, ganham e perdem importância mercê de dinâmicas que escapam à explicação e análise do comum dos mortais. Não fosse assim e ainda hoje Bairro seria S. Pedro de Fins de Riba D'Ave, Constância seria Punhete, Bouças não tinha passado a Matosinhos, a Amadora não deixaria de ser Porcalhota..

"Negrelos" teria adquirido significação diferente da que tem e da que tivera se não tivesse havido bairristas na Vila das Aves. Se os avenses tivessem "deixado correr"... como agora, ao que parece, "querem deixar ficar assim" certas individualidades que de si mesmas dizem ser "avenses de primeira..."

Graças ao bairrismo de muitos conterrâneos, que sentiram o pulsar da sua terra e que viram que o seu desenvolvimento levava um ritmo muito superior ao do vizinho e que o ultrapassara de forma definitiva, livramo-nos da colonização pelo nome, que nos fora imposta como que por contrapartida do combóio.

Noutras circunstâncias, teríamos tido o vexame da mudança do nome da terra.

O nome duplo da estação foi uma solução de recurso, obtida em época de centralismo e ditadura.

Democraticamente exigiremos que, na nossa terra, o único nome admissível para a estação do caminho de ferro seja o único que é legítimo que seja: Vila das Aves. IIII AMÉRICO LUÍS FERNANDES

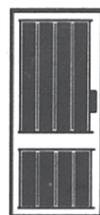
**Ana Lanzinha**

MÉDICA ESPECIALISTA  
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA  
(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 14h00 às 18h00 2ª, 3ª, 4ª e 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2ª  
Vila das Aves - Telefone 252874508



**NARCISO & COELHO, LDA.**

Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

## entremargens

## DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes  
**CONSELHO DE REDACÇÃO**  
 Adélio Castro, José Manuel Machado,  
 Luís António Monteiro.

## COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, Celso Campos, Américo Luís Fernandes, Maria Teresa Nunes Rosa, José Machado e vários leitores.

## COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (**Vila das Aves**); Jorge Ferreira de Sousa (**Rebordões e Delães**);  
 A. Leal (**Roriz**).

Nº 267- 15 DE  
 DEZEMBRO DE 2002

## ENTRE MARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES  
 Inscrito na D.G. da C.S.Sob  
 o nº 112933  
 Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de  
 Entre-os-Aves, C.R.L.  
 NIPC: 501 849 955

Direcção da CCEA: **Presidente:**  
 Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes;  
**Tesoureiro:** Ludovina Rosa R. Silva;  
**Secretário:** José Manuel Alves de  
 Carvalho.

Direcção, Administração e Redacção:  
 Largo da Tojela - Edº da Junta de  
 Freguesia - Apartado 19 - 4796-908  
 Vila das Aves - Telefone e Fax:  
 252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES  
 Preço Assinatura Anual  
 10 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal  
 S.PEDRO DE BAIRRO - David Martins  
 LORDELO - Domingos Ribeiro

## - DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva.  
 REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.  
 COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim  
 Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco,  
 Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia,  
 António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO  
 Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM  
 Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão  
 Coraze - E. Rainha, 4º Piso  
 3720 Oliveira de Azeméis  
 Tel.: 256600588 Fax.: 256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Jornal entremargens, 31-12-2002  
**Primeiro Cartório Notarial de  
 Santo Tirso, a cargo do  
 Notário Licenciado José  
 Carlos de Abreu e Castro  
 Gouveia Rocha.**

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório aos onze de Dezembro de dois mil e dois, exarada a folhas dezassete, do livro de notas duzentos e cinquenta e seis - E, foi feita uma justificação notarial na qual padre Fernando de Azevedo Abreu, solteiro, maior, natural da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, residente no Largo Conde de S.Bento, freguesia de Vila das Aves, deste concelho. Outorgou em representação da Fábrica da Igreja de S.Miguel das Aves, freguesia de Vila das Aves, deste concelho, NIPC 501 312 323, com sede no Largo Conde de S.Bento, em Vila das Aves, declarou em nome de sua representada:

Que, com exclusão de outrém é dona e legítima possuidora de um prédio urbano destinado a capela, com a área coberta de oitenta e dois metros e quarenta e sete decímetros quadrados e descoberta de cento e noventa e oito metros e sessenta e sete decímetros quadrados, sito no lugar de Sobrado ou Rua de Santo André de Vila das Aves, concelho de Santo Tirso, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com Rua, não descrito na conservatória do Registo Predial, do concelho de Santo Tirso e inscrito na matriz respectiva em nome da justificante sob o artigo 2886, com o valor patrimonial de 7.182,69 EUR e o atribuído para efeitos deste acto de dez mil euros.

Que este prédio foi legado à sua representada, pela extinta Paróquia de Santo André de Sobrado e no ano de mil oitocentos e trinta e cinco, em dia e mês que não pode precisar, não tendo porém sido titulada por escritura este legado.

Que a partir desse ano, em que se operou a tradição material do bem, a sua representada vem exercendo em nome próprio sobre o aludido prédio uma posse pacífica, contínua e pública, sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, usufruindo dos seus rendimentos, suportando os encargos de obras de conservação, durante um período de tempo superior a vinte anos pelos que adquiriu o seu direito de propriedade por usucapião, o que invoca para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Vai conforme o original.  
 Primeiro Cartório Notarial de Santo Tirso, 17 de Dezembro de dois mil e dois.  
 Ajudante  
 Avelino de Jesus Ribeiro Lopes  
 Machado

**Doença dos Olhos**  
**Drª Conceição Dias**  
 Rua Augusto Marques, 66  
 1º Sala 3  
 Vila das Aves  
**Médica Especialista**  
 Marcação de Consultas  
 Telef: 252942483

## De parabéns 20-12-2002



Completo três lindas primaveras o menino **Hugo Daniel Leal Teixeira**. Teus avós maternos, com muito amor e carinho, desejam que este dia se repita por muitos e longos anos na sua companhia e enviam-te muitos beijinhos e parabéns.

## De parabéns 21-12-2002



A menina **Ana Isabel Pacheco Ferreira**, filha de Maria Clara e José Luís, sita, na Rua Srª da Conceição, Vila das Aves, comemorou 12 anos de idade na companhia de seus padrinhos, irmã Maria João, amiguinhas, avós paternos e maternos, tios e primos, Inês e João Tomás. De todos recebeu prendas, parabéns e muitos beijinhos.

## De parabéns 3-01-2003



Completa 67 primaveras o senhor **Francisco Martins Lopes**, residente na Travessa de Santo André, nº 51, em Vila das Aves. Filhos e amigos desejam-te muitas felicidades e muitos anos de vida. Parabéns!

## SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13  
 4795-021 Vila das Aves  
 Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12  
 e-mail: Segcontas@clix.pt

## ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI  
 Apartado 521 - Carnaxide  
 2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS  
 Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº  
 1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.  
 Largo do Rato  
 1200 LISBOA

DECO  
 Praça Pedro Nunes, 16  
 4000 PORTO

Família Cristã  
 Rua D.Pedro de Cristo, 10  
 1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte  
 Rua da Firmeza, nº 107  
 4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor  
 Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº  
 1000 LISBOA

QUERCUS  
 Apartado 5  
 4001 PORTO CODEX

## TELEFONES ÚTEIS

## Farmácias

Negrelos - Ferreira -	252941166
Aves - Coutinho -	252941290
S.Martº Campo-Popular -	252841284
Rebordões -	252856043
Vilarinho -	252841479
Lordelo - Paiva -	252941288
Riba d'Ave -	252982124
Delães -	252931216
Bairro -	252932678

## Hospitais

Santo Tirso -	252856011
Linha Azul -	252855851
Guimarães -	253515040
Riba d'Ave -	252900800
Famalicão -	252300800

## Centros de Saúde

Santo Tirso -	252853094
Negrelos -	252941468
Linha Azul -	252871333
S. Martº Campo -	252841128
Delães -	252907030

## Bombeiros

Aves -	252820700
Santo Tirso	
Vermelhos -	252852491
Amarelos -	252830500
Vizela -	253584293/4
Riba d'Ave -	252900200

## GNR

Santo Tirso -	252858844
Aves -	252873276
Riba d'Ave -	252982385
Lordelo -	252941115

## Estação Camº de Ferro

Aves -	252942886
Lordelo -	252562226
Santo Tirso -	252866774

## Juntas de Freguesia

Rebordões -	252872010
S.Tomé Negrelos -	252941263
Roriz -	252881383
S. Martº Campo -	252841268
Lordelo -	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave -	252982903
Delães -	252931796
Aves -	252941313

## Câmara Municipal

Santo Tirso -	252830400
Guimarães -	253410444
Vº Nº Famalicão -	252312119

## Instituto do Emprego

Santo Tirso -	252857456
Guimarães -	253514800
Vº Nº Famalicão -	252311121

## Repartição de Finanças

Santo Tirso -	252851383
Aves -	252871145
Vº Nº Famalicão -	252316633
Guimarães -	253413092

## Segurança Social

Santo Tirso -	252856081
S. Martº Campo -	252841421
Guimarães -	253412426
Vº Nº Famalicão -	252311294

## Lar Familiar da Tranquilidade

Aves -	252942031
SOS SIDA	800201040

vende-se \* compra-se \* aluga-se \* oferta de emprego \* procura de emprego \* outros...

**Vende-se/Trespasa-se**

Café já c/ clientela  
junto ao Maia Shopping  
Contacto: 252833980 e  
917535512

**Aluga-se**

Centro de Estudos situado na  
Av.º Manuel Dias Machado em S.Martinho  
do Campo.  
Contactar telf. 252841647 ou telm.  
917785507

**Procuo emprego compatível**

C/ formação em controlo de qualidade,  
informática, modelação,  
CAD, conhecimentos de inglês,  
12º ano e carta de condução.  
Telm.: 914000776

**Vende-se**

casa com quintal c/ vista para Vila das Aves  
Santo António - Vila S.Tomé de Negrelos -  
Rua da Bela Vista  
Contactos: 919716696 ou 917804743

**Vende-se T2+1**

c/ garagem perto Maia Shopping c/  
vista panorâmica p/ toda a cidade  
Contacto: 252833980 e  
917535512

**Vende-se T2**

todo mobilado c/ garagem na Póvoa d  
Varzim / **ótimo preço**  
Contacto: 252833980 e  
917535512

**Senhor procura em part-time ou  
full-time** ocupação como  
motorista ou para desempenho de  
outra função.  
Contactar: 252871163

Senhor procura trabalho como  
ajudante de cozinha ou balcão,  
na área de Vila das Aves  
Contactar telemóvel 964675328.

**Vende-se T2 Duplex**

em Rio Tinto semi-novo c/ garagem  
fechada  
**ótimo preço**  
Contacto: 252833980 e  
917535512

**Aluga-se T2+1**

em Vila das Aves / estação económica  
Contacto: 252833980 e  
917535512

Menina procura trabalho na área  
de contabilidade e administração  
(licenciada)  
Contacto: 252941300  
(a partir das 21h00)

**Menina procura 1º emprego**

possui 12º ano de escolaridade na  
área de comunicação  
Tel. 252872496  
Telem. 968349812

**PASSA-SE**

**Supermercado na melhor zona, a  
trabalhar bem, totalmente, recheado  
com frutaria, talho, congelados,  
têxteis, etc. Bom estacionamento.**  
Telemóvel 914131914 ou  
918853997

**Vende-se**

**Mobiliário de café:**  
- 9 mesas de 60x120 cm  
- 3 mesas redondas  
- 40 cadeiras  
Contacto: telem 919857285

**S.O.S. SEGURANÇA**

Precisa-se para loja de Santo Tirso e S.Tomé de Negrelos  
**Vendedores: com viatura própria, experiência em  
vendas**  
Oferece-se: ordenado base, comissões, ajudas de custo.  
Contactos: 962797063

**Jovem procura emprego**

na área da manutenção automóvel (possui  
alguns conhecimentos no funcionamento  
de automóveis), de preferência na área do  
concelho de Santo Tirso  
Telf. 252874315

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros. Mais do que 1 vez, 4 Euros

**AGRADECIMENTO**

**Manuel Rodrigues**

(Rua das Flores, nº 91)  
10-06-1908  
18-12-2002



A Família na impossibilidade de o fazer  
pessoalmente vem por este meio expressar o  
mais profundo reconhecimento a todos  
quantos se dignaram tomar parte, no Funeral  
e Missa de 7º dia do falecimento do seu  
ente querido, ou que dos mais variados modos  
se lhe associaram no doloroso transe.



RESTAURANTE  
CHURRASQUEIRA

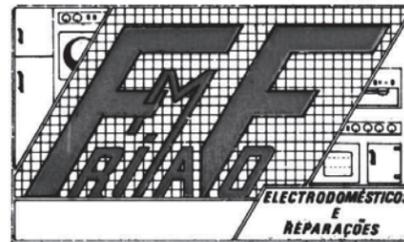
**"O TROVOADA"**

de António Fernandes Fonseca

Deseja a todos os clientes e amigos  
muito Boas Festas e Próspero Ano novo

**ESPECIALIDADE:** Bacalhau à  
Trovoada, bacalhau à Stalibã,  
rojão à Trovoada.  
Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) -  
Telf. 252941861 - AVES

**Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda**

Venda e  
Reparação de  
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves  
Oficina de Reparação: Telf. 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

**Clínica Veterinária**

de Vila das Aves

de: **Paulo Gonçalves** (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicílios -  
Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

**URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf. 252 871 112**

**Aberto:** Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30

Sábados das 10h00 às 13h00

Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves

**AUTO ELÉCTRICA  
AVENSE, LDª**

Reparações Eléctricas  
em Automóveis  
AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR  
E MAGNETI MARELLI  
AUTORÁDIOS - SONY -  
BLAUPUNKT - GRUNDIG  
Instalações de Alarmes

Telefone/Fax - 252942195  
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de  
Abril, 53  
4795-023 AVES

**LOJAS ASJOR**  
SPORTSWEAR

Moda Jovem Homem - Senhora

**LOJAS ASJOR**  
Homem

C.C. da Tojela -  
Loja 7 - Telef. 252874624  
Vila das Aves

Rua João Bento Padilha  
Loja K (Bom Nome)  
Telf. 252874634 AVES

**entremargens@clix.pt**

**FOTO AVIZ**

de José Meireles  
Laboratórios \* AVIZ-COLOR  
R. Silva Araújo - Tel. 252941348  
Vila das Aves

**QUIOSQUE DAS AVES**

de Joaquim Sousa Ferreira  
JORNAIS E REVISTAS  
Rª dos Correios - Telef. 252872706  
4795-054 Aves

**GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS**

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **Estrela do Monte \*\*\*\***  
O feliz contemplada nesta 2ª  
quinzena de Dezembro foi o nosso estimado  
assinante, Manuel Martins Coelho, residente  
na Av.º 4 de Abril de 1955, nº 494, em  
Vila das Aves

\* Restaurante Estrela do Monte  
Lugar da Barca - Monte  
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO \*\*\***  
O feliz contemplado nesta 2ª  
quinzena de Dezembro foi o nosso estimado  
assinante, Realfo Têxteis, Lda.

\* Restaurante Sobreiro  
Av.º Silva Pereira - 4765 Bairro-  
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na **Adega Regional 2000\*\*\***  
O feliz contemplado nesta 2ª  
quinzena de Dezembro foi o nosso  
estimado assinante, Dirceu Expedito da  
Silva Martins Ribeiro, residente em Fundo  
de Vila, S.Mamede de Negrelos.

\*Adega Regional 2000  
Lugar de Fontão - 4795 Roriz  
Telf: 252 881903

Devem os premiados reclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

# Cartoon Internacional na Trofa

MUSEU DA IMPRENSA EXPÕE "MUDANÇA DE SÉCULO E MILÉNIO EM CARTOON", NA CASA DA CULTURA DA TROFA

O Museu Nacional da Imprensa vai apresentar a partir do dia 5 de Janeiro, na Casa da Cultura da Trofa, a exposição "Mudança de Século e Milénio em cartoon".

A exposição apresenta um conjunto de 60 trabalhos de diversos cartunistas de vários países, estando patente uma grande diversidade de olhares satíricos sobre a mudança de século e milénio. São traços de culturas tão díspares como as da China, do Irão, da Europa Ocidental no seu conjunto, da Rússia, ou de Cuba e Brasil, mostrando uma sensibilidade universal para os problemas com que se confronta o mundo no começo deste 3º milénio. Muitos dos desenhos são de autoria de grandes caricaturistas laureados em diversos festivais internacionais.

A sessão inaugural decorrerá às 18.30h., com a presença do director do Museu da Imprensa e do Presidente da Câmara Municipal local e servirá para reforçar a cooperação entre o Museu e o mais novo município português, no âmbito do Protocolo de Cooperação assinado recentemente.

## MUDANÇA DE SÉCULO E MILÉNIO EM CARTOON

De 5 a 31 de Janeiro, na Casa da Cultura da Trofa

Horário: de terça a Sábado entre as 9h30 e as 12h30 e as 14h30h e as 19 horas.



## Récita de música e poesia

"PELO SONHO É QUE  
VAMOS"

É preciso mesmo ser "lírico" para optar por um recital de poesia organizado por alunos do 12º ano da Escola Secundária D.Afonso Henriques, no preciso momento em que a televisão transmitia um jogo do Benfica e no Cine-Aves era projectado o filme "O Crime do Padre Amaro".

Mas valeu a pena a opção para as cerca de trinta ou quarenta pessoas que acarinham este encontro com poesia, declamada, canta-

da e dramatizada de um conjunto de poetas escolhidos de entre os que fazem parte do currículo, nomeadamente Fernando Pessoa, Cesário Verde, Eugénio de Andrade, António Gedeão, Florbela Espanca e Miguel Torga. Sebastião da Gama emprestou o mote com o "pelo sonho é que vamos" para acalentar o sonho destes alunos em realizar uma viagem a Itália no final do ano lectivo e, para isso, procederam também ao leilão de dois quadros pintados por alunos e inspirados em poemas: um, inspirado em "Tarde" de

Cesário Verde em que "os teus dois seios como duas rolas" se evoluíram mesmo em duas rolas, atingiu a razoável soma de 100 Euros; o outro, 80. Os seus adquirentes deram-se por satisfeitos sobretudo pelo afecto que os liga aos autores dos quadros que também merecem incentivo e referência.

Não passam também sem particular referência as Anas Sofias da turma pela prestação excelente na dramatização e no canto que, aliás, bisaram a pedido de "várias famílias". Os alunos quiseram também honrar alguns poetas avenses que convidaram e de quem leram poemas ou permitiram que eles próprios os declamassem, nomeadamente Luís Américo, Américo Moreira, Fernandes Valente Sobrinho, Afonso Bastos, João Filipe e até a funcionária da Escola Dª Maria José. Luís Américo Fernandes deu testemunho falado de dois encontros com o poeta Miguel Torga que muito o marcaram. Mas, sem dúvida alguma que o momento mais tocante e sentimental ocorreu quando um jovem espontâneo, Jorge Machado, subiu ao palco com uma rosa vermelha e um poema de amor para oferecer à namorada pois esse arroubo de namorados conquistou a assistência. Aos alunos da professora Maria José parabéns reiterados e que persistam também neste arroubo pela poesia, pelo amor e pelo sonho pois, de facto, "pelo sonho é que vamos". IIII LAF



## ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

Material eléctrico para construção e indústria  
Material para pichelaria / Material rega  
Todo o material para aquecimento central

Material de Bronze e Cobre IBP  
Caldeiras a gásóleo Ecoflam  
Ar Condicionado Haier

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - 4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS - Telef./Fax: 252872982 T-Móvel 917823841

O Seu Atendimento  
Com Qualidade



## ROLMÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252871484  
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4796-908 VILA DAS AVES

Ganhe um almoço  
para duas pessoas  
nos Restaurantes:

Estrela do Monte  
Sobreiro  
Adega Regional 2000

veja na página anterior

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA